



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ATA DA 03ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 2012.

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e doze, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal no Plenário Édson Luiz dos Santos na Sede da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, situada na Praça José Valentim Lopes nº. 06, 2º Andar, Centro - Atílio Vivácqua - ES, sob a Presidência do Vereador Claudio Bernardes Baptista. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Gostaria de estar dando por aberta a Terceira Sessão Ordinária dessa casa de leis, agradecer ao nosso Deus pela condução dos nossos trabalhos, agradecer as pessoas aqui presentes, desejar a todos um boa tarde, pedir e agradecer aos nossos internautas a compreensão do nosso atraso para a nossa sessão. Estar convidando em sequencia o **Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Leal Scarpi Vice-Presidente** dessa casa para tomar assento a mesa, **Excelentíssima Senhora Vereadora Graceli Estevão** nossa **Secretária**, **Doutor Moacyr Travaglia** nosso **Procurador Legislativo**. Agradecer a presença dos nobres vereadores, logo após a nossa oração iremos fazer a chamada para verificar a presença dos conselhos solicitados por essa casa para alguns projetos pautados. Convidar a **Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian**, que faça a **Leitura Bíblica** que se encontra em **Apocalipse 13 versículo do 9º ao 10º**, que todos possamos ficar de pé. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora)**:- Os cristãos devem estar atentos – Se alguém tem ouvidos, ouça: Se alguém está destinado à prisão, irá para a prisão. Se alguém deve morrer pela espada, é pela espada que deve morrer. Aqui se fundamenta a perseverança e a fé dos santos. Essa é a palavra do Senhor Jesus para todos nós. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Após o conforto da palavra de Deus, gostaríamos de convidar a Servidora Jéssica Rios que faça a Leitura, em substituição a nossa Secretária da Mesa que se encontra operada para a Ordem do Dia, com a chamada dos parlamentares primeiro. / **Jéssica Rios Ferreira (Servidora da CMAV)**:- Terceira Sessão Ordinária 28 de fevereiro de 2012. Romildo Sérgio Abreu Machado! Presente. Igor Leal Barros! Presente. Gessiléa da Silva Sobreira! Presente. Mário Sérgio França Brito! Presente. Antônio Carlos Venturi! Presente. Antônio Leal Scarpi! Presente. Sandra Lúcia Ventury Canzian! Presente. Graceli Estevão Silva! Presente. Claudio Bernardes Baptista! Presente. **Projeto de Lei nº. 002/2012**: Autoriza ao Poder Executivo a Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os Fins que Específica. **Projeto**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

de Lei nº. 005/2012: Autoriza ao Poder Executivo a Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os Fins que Específica. **Projeto de Lei nº. 004/2012:** Autoriza ao Poder Executivo a Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os Fins que Específica. **Projeto de Lei nº. 007/2012:** Autoriza ao Poder Executivo a Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os Fins que Específica. **Ata da 2ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, realizada em 14 de fevereiro de 2012.** **Ofício GAP nº. 068/2012:** Atílio Vivácqua, 17 de fevereiro de 2012. Ao: Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua Vereador Claudio Bernardes Baptista. Senhor Presidente, De acordo com determinação do Prefeito Municipal, Sr. José Luiz Torres Lopes, estamos encaminhando a Lei Complementar nº. 953/2012, que versa sobre: Autorização de criação de cargos no âmbito do Poder Executivo Municipal”. Na certeza de ter atendido com mais um expediente a esta Casa de Leis, aproveitamos para renovar protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente Elias Pereira Chefe de Gabinete. **Ofício GAP nº. 069/2012:** Atílio Vivácqua, 17 de fevereiro de 2012. Ao: Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua Vereador Claudio Bernardes Baptista. Senhor Presidente, De acordo com determinação do Prefeito Municipal, Sr. José Luiz Torres Lopes, estamos encaminhando a Lei nº. 950/2012, que versa sobre: Autorização ao Poder Executivo da Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os fins que especifica”. Na certeza de ter atendido com mais um expediente a esta Casa de Leis, aproveitamos para renovar protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente Elias Pereira Chefe de Gabinete. **Ofício GAP nº. 070/2012:** Atílio Vivácqua, 17 de fevereiro de 2012. Ao: Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua Vereador Claudio Bernardes Baptista. Senhor Presidente, De acordo com determinação do Prefeito Municipal, Sr. José Luiz Torres Lopes, estamos encaminhando a Lei nº. 951/2012, que versa sobre: Autorização ao Poder Executivo da Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os fins que especifica”. Na certeza de ter atendido com mais um expediente a esta Casa de Leis, aproveitamos para renovar protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente Elias Pereira Chefe de Gabinete. **Ofício GAP nº. 071/2012:** Atílio Vivácqua, 17 de fevereiro de 2012. Ao: Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua Vereador Claudio Bernardes Baptista. Senhor Presidente, De acordo com determinação do Prefeito Municipal, Sr. José Luiz Torres Lopes, estamos encaminhando a Lei nº. 952/2012, que versa sobre: Autorização ao Poder Executivo da Abertura de Crédito Adicional



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Suplementar para os fins que especifica”. Na certeza de ter atendido com mais um expediente a esta Casa de Leis, aproveitamos para renovar protestos de elevada estima e distinta consideração. Atenciosamente Elias Pereira Chefe de Gabinete. **Ofício SEAG nº. 152/2012:** Vitória, 10 de fevereiro de 2012. Senhor Presidente, Encaminhamos a Vossa Excelência cópia xerox do Convênio SEAG/Nº. 125/2011, celebrado entre esta secretaria de Estado e essa Municipalidade, em atendimento ao disposto no Parágrafo Único, Art. 11 da Portaria AGE/SEFAZ nº. 01 – R de 10/04/2006. Atenciosamente, Carlos Luiz Tesch Xavier Subsecretário de Estado para Assuntos Administrativos – SEAG. **Atílio Vivácqua, 16 de fevereiro de 2012.** Exmo. Sr. Claudio Bernardes Baptista Presidente da Câmara Municipal Nesta. Via do presente expediente, venho mui respeitosamente a presença de Vossa Senhoria para indicar o líder e vice – líder da bancada desta agremiação partidária junto a esta Egrégia Casa de Leis, como segue: Líder – Vereador Antônio Leal Scarpí; Vice-Líder – Vereador Igor Leal Barros. Sem mais para o momento, aproveito para expressar minhas elevadas estimas e distintas considerações. Respeitosamente, Valdeci Medeiros Casimiro Presidente – PT. **Assunto: Pedido de Tribuna Livre para falar da 1ª Mostra Artística, Literária e Cultural de Atílio Vivácqua.** Da: Coordenação da 1ª Mostra Artística, Literária e Cultural de Atílio Vivácqua. Ao: Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua Sr. Claudio Bernardes Baptista. Prezado Senhor Presidente, No propósito da valorização da cultura, da arte, do artesanato e do turismo de Atílio Vivácqua, vimos diante dessa honrosa Casa de Leis solicitar tribuna livre para falar sobre a 1ª Mostra Artística, Literária e Cultural de Atílio Vivácqua, que acontecerá nos dias 17 e 18 de março no Scarpão. O intuito desse evento é resgatar os valores culturais de nossa cidade, sendo que sem nenhum propósito financeiro e sim cultural. Certo de poder contar com sua colaboração antecipamos nosso agradecimento. Atílio Vivácqua – 27 de fevereiro de 2012. Sebastião Vivas Filho Coordenador do evento. **Ofício nº. 001/2012:** Atílio Vivácqua, 27 de fevereiro de 2012. Senhor Presidente, Em resposta ao OF. CMAV/nº. 026/2012, datado de 15 de fevereiro de 2012, cumpri-me justificar que devido a compromissos assumidos anteriormente que me impossibilitam atender a convocação de V. Ex^a., conforme cópia da correspondência em anexo, indico a Sr^a Vanda Lúcia Alves da Costa Bolzan, membro do Conselho Municipal de Educação, para me representar no 03ª Sessão Ordinária que ocorrerá nesta Casa de Leis. Atenciosamente, Fernanda Antoneli Macedo Presidente do Conselho Municipal de Educação. **Atílio Vivácqua, 27 de fevereiro de 2012. Ofício SEMSA nº. 023/2012:** Da:



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Secretária Municipal de Saúde de Atílio Vivácqua Adriana Fávero Jorge. Ao: Presidente da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua Sr. Claudio Bernardes Baptista. Senhor Presidente, Vimos através deste, comunicar a realização da Audiência Pública da Secretaria Municipal de Saúde, no dia 29 de fevereiro, às 16 horas, no Auditório da Câmara Municipal, para apresentação da prestação de contas do 4º trimestre de 2011. Na certeza de vossa presença, agradecemos antecipadamente. Atenciosamente, Adriana Fávero Jorge Secretária Municipal de Saúde. **Ofício Circular:** Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal Claudio Bernardes Baptista. Venho por meio do presente, na presença de Vossa Senhoria indicar o líder do Partido PR junto a esta Casa Legislativa. Líder – Vereador Mário Sérgio França Brito. Sem mais para o presente. Atenciosamente, Graceli Estevão Silva Presidente do PR. **ESESP – Governo do Estado do Espírito Santo Escola de Serviço Público do Espírito Santo – ESESP.** Liderança Carga Horária: 20 horas. Objetivo: Preparar líderes, visando o envolvimento e a integração de pessoas, equipes e processos, para o cumprimento dos princípios e políticas de Governo, assim como para o alcance dos resultados organizacionais. Público-alvo: Dirigentes e servidores que desejam aperfeiçoar suas competências gerenciais e as de suas equipes, integrando-as às estratégias da organização. Programa: Conceito de liderança; Estilos de liderança; Dimensões de liderança; Comunicação e liderança; Motivação e liderança; Negociação e liderança; Planejamento e liderança; Tomada de decisão; Gestão por resultados; Coaching, Liderança e Gestão de Pessoas. Obs.: Período de 05/03 a 09/03/2012. Turmas: Matutino e Vespertino. **Convite:** O Presidente da Câmara Municipal de Itaguaçu e demais vereadores convidam V. S^a e família para participarem da inauguração da nova sede da Câmara Municipal de Itaguaçu e Sessão Solene para entrega de Títulos Honorários de Cidadão Itaguaçuense, que se realizará no dia 03 de março de 2012, com início às 15h 30min, na Av. 17 de fevereiro. Odélio Aparecido Paulista (Cocó) Presidente. Confirmar presença até o dia 24/02/2012 pelo telefone: (27) 3725-1255 / Bruna – Elizabeth – Raquel. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):**- Após a leitura ampla da ordem do dia da casa, gostaríamos só por questões de ordem, informar a presença dos referidos conselhos e saber se os referidos presidente se encontram. Presidente e membros do conselho tutelar Sr. Alexandre. Os demais membros se encontram? Presidente e demais membros do conselho municipal de Ação Social Ilustríssimo Senhor Adilson Farias. Mais algum membro do... do conselho de ação social só tem o Sr. Adilson, Roberto? Ilustríssima Senhora Fernanda Presidente do conselho de educação mandou um ofício. A senhora Vanda Lúcia se encontra



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

presente? Tem mais algum membro do conselho de educação? Ademir Torres. Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Sr. José Luiz Torres Lopes Presidente do conselho municipal de desenvolvimento rural tem algum representante que veio oficializado? O presidente não mandou então oficializando? Quatros membros do conselho, por favor posso saber o nome só pra deixar registrado? Sr. Márcio Menegussi, Alcivan Canzian, Eldon Silva Santos. Presidente Municipal do conselho de direito da criança e do adolescente Ilustríssimo Senhor Milton Mello Junior. Mais algum membro? Edmar Dutra Simões. As referidas convocações foram efetuadas por alguns projetos que estão tramitando na câmara, que tem que ser por essa casa debatido com vossas senhorias, gostaríamos de comunicar aos vereadores também, tem um pedido de tribuna livre do Senhor Sebastião Vivas. Tem algum vereador que tem alguma objeção que ele possa estar explanando hoje a... a questão do evento? Por cinco minutos senhor Sebastião Vivas está autorizado à tribuna livre para explicar a solicitação da tribuna livre, cinco minutos Daniel. / **Sebastião Vivas Filho (Coordenador da 1ª Mostra Artística, Literária e Cultural de Atílio Vivácqua):-** Eu quero cumprimentar a mesa na pessoa do nosso querido vereador presidente Claudio Bernardes, também cumprimentar a plateia e os nobres vereadores. Eu pedi tribuna livre pra falar sobre a primeira mostra artística, literária e cultural de Atílio Vivácqua, um evento de resgate dos valores culturais de Atílio Vivácqua e que nós estamos querendo fazer, porque a revista VIP Sul, ela ta lançando uma tomada aérea cultural de Atílio Vivácqua, e eu temendo de Atílio Vivácqua não ter muito respaldo em relação a... a conteúdos de manifestações culturais, e nós pedimos aí um apoio a secretaria de cultura que ta respaldada nesse efeito, e também a prefeitura, e nós estamos realizando a primeira mostra cultural artística de Atílio Vivácqua. O que significa isso? Nós reunindo todos os artistas que tem quadros pintados, nós sabemos que Atílio Vivácqua existe uma... uma grande quantidade de artistas que fazem... que pintam quadros sobre... óleo sobre tela, temos mais ou menos uns cinco... cinco é... pessoas, cinco pessoas em Atílio Vivácqua que tem livros escritos, por sinal já tem três livros que tão sem editar por motivo de falta financeira, e muita das vezes talvez falta até de apoio, talvez uma divulgação melhor, e teremos também nessa mostra cultural, essa exposição vai ter exposição de quadros artísticos de todos os artistas de Atílio Vivácqua, também teremos apresentação de exposição literária. O quê que é? Todos nós que estamos... que estamos escrevendo livros, quem não tem livro pra ser editados, estarão sendo mostrado em uma grande... uma grande exposição nesse grande dia. E também teremos além de...



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

de... dessas manifestações culturais, teremos aí apresentação de... de trilheiros, gipeiros, é... encontro de som automotivo e teremos também, nós estamos pensando o seguinte: Vai ter o concurso da garota simpatia de Atílio Vivácqua, que vai pra capa da revista VIP Sul, que vai representar Atílio Vivácqua, a menina vai representar a capa da revista com todas manifestações culturais de Atílio Vivácqua, e ainda vai ter em Atílio Vivácqua também no dia dezoito, o primeiro festival de folia de reis, um anseio dos... das pessoas que mechem com folia de reis em Atílio Vivácqua, então nós... um apanhado rápido pra que vocês possam saber o que significa a primeira mostra artística literária e cultural de Atílio Vivácqua, é um resgate dos valores culturais de Atílio Vivácqua, infelizmente eu até... até falei com alguns vereadores, Cachoeiro ta lá com incentivo a cultura, lei que incentiva a cultura, e infelizmente ta terminando já o mandato dos nossos vereadores, eu to falando em público porque eu mecho com a arte, a gente sente isso na pele, esperamos que os próximos vereadores possam ta pensando nos artistas de Atílio Vivácqua, fazendo uma lei que ampara os nossos artistas, infelizmente nos estamos carentes em relação há isso daí, nós estamos... nós que somos artistas de Atílio Vivácqua, estamos órfãos em relação há isso aí. Porque que essa mostra vem resgatar isso? Juntar valores, resgatar... resgatar a qualidade da... da arte, e fazer um movimento pra que todas as pessoas possa conhecer os valores culturais em quadros artísticos, em exposição de... literária, a manifestação cultural, essa o presidente... senhor presidente é uma festa que é para todos, é inclusive aberta para todos, e nós estamos também investindo também na... na nossa... na nossa radio comunitária também aí, que é um trabalho das associações, e queremos contar inclusive, chamar a atenção dos nossos queridos vereadores, que nós estamos precisando de ajuda, tem o pessoal da folia que ta precisando é... resolver um almoço aí para atender as folias, que já temos já a folia de Jerônimo Monteiro, folia de Marataízes, folia de Muqui, folia de Mimoso, folia de... de... de Jerônimo Monteiro, outras... vários municípios estarão trazendo as folias pra participar com a gente nesse primeiro festival de folia de reis. Então eu só queria dizer, agradecer a câmara de vereador por ceder essa tribuna livre, e também nos ajudar nesse evento, porque isso é resgate de valores, e precisamos contar com o apoio de cada um, e inclusive parece que foi um alvo de gozação, todo... todo mundo viu esse bonequinho lá na... debaixo daquele... da... Como é que chama? Eu chamo aquilo lá de...a plataforma da saudade, então todo fica... chega, esse bonequinho estava lá, então houve critica, houve tudo, critica, mais esse bonequinho chama Atílio Vivácqua de todos nós, quem ama cuida, Atílio Vivácqua é de todos nós. Então o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

compromisso é pra que todos possam tá participando e valorizando a arte de Atílio Vivácqua. Muito obrigado senhor presidente! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Conselho da educação fora convocado para referenciar o assunto da reforma do prédio da escola agrícola, escola “Roque Telles Guimarães”. Conselho de desenvolvimento rural dois projetos um que autoriza a abertura de crédito para a construção de um galpão de cento e noventa e cinco mil e o outro que autoriza um galpão para atender PRONAF Capixaba noventa e seis mil, quatrocentos e sessenta e dois, vinte e quatro. E o conselho de assistência social da criança e do adolescente, conselho tutelar, para referenciar o valor de um repasse do governo do estado referente a dez mil reais para o conselho, e alguns convênios já assinados anteriormente. Os vereadores preferem deixar os conselhos a disposição, ou vamos pronunciar o pequeno expediente e depois a discussão do grande faz as referidas perguntas pra tirar dúvida? Eu acredito que o conselho tem que falar o que os vereadores perguntar, então por isso os vereadores. Gostaríamos de convidar o presidente do conselho tutelar inicialmente, que deve ter alguns afazeres pela... pela ronda na cidade, para que inicie a tribuna para colocação de alguns vereadores. / **Alexandre Santana (Presidente do Conselho Tutelar)**:- Boa noite ao presidente dessa casa e aos demais vereadores. É... eu quero até pedir uma... uma deixa aqui, pra gente poder quebrar o protocolo presidente pra que a... uma das conselheiras repasse pra secretária dessa casa, alguns materiais que a gente trouxe. Entendeu? Pra que seja entregue ao vereadores, tem uma... além duma legislação pertinente em nível federal, tem uma também estadual, que certamente irá nortear a questão da criança e do adolescente. Você quer que a gente explana sobre... Ta! Bom, é... na data... só pra gente poder fazer um... um link aqui, na data do dia treze de junho de noventa e um, foi aprovado por essa casa à criação do conselho tutelar. Né? Na verdade a lei municipal que foi criada, ela veio pra poder revogar o antigo código. Né? Lumatos, eu creio que alguns aqui acompanharam, que é aquele famoso código de menores, dali o legislador federal ele sinalizou o município, que as questões relacionadas a infância e a juventude, caberia ao município dentro da sua instância, fazer a provisão disso. Né? É... de lá pra cá, de noventa e um pra cá, nós tivemos alguns avanços, mais foram... não foram avanços tão significativos. Né? E a gente precisou a... a cada... a cada período, a cada etapa, a cada eleição do conselho, rever algumas... algumas estruturas. Né? E melhorar. Né? Pra gente poder chegar ao conselho atual. Bom, o conselho atual ele ficou durante um período logo após a criação, ele ficou no fórum do município, eu creio que alguns aqui se lembram. Né? Desse período, e logo depois a gente



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

saiu, a gente teve uma sede própria depois de algum tempo, só que a gente não viu também muitos investimentos na área da infância no que tange ao conselho tutelar, muito embora a gente tenha pedido a numa outra gestão a essa casa que fizesse uma ampliação da lei municipal, fizemos pedido ao executivo também pra que fizesse a ampliação e a reforma da lei, pra que as questões da criança e do adolescente no município, fossem visto de outra forma. Bom é... tivemos que caminhar. Né? Tivemos que procurar em outras instancias em nível estadual, tivemos que articular, e daí nós tivemos... conseguimos uma parceria. Né? Uma parceria com o deputado Glauber Coelho, de uma proposição de uma emenda parlamentar no valor de dez mil, pra compras de equipamento, eu creio que deve ser essa que esse projeto, esse projeto se refere, na verdade essa... isso veio pra um anseio. Né? Atender o anseio do conselho tutelar, a gente até convida pra os que ainda não estiveram. Né? Pra que visite hoje atualmente a sede do conselho tutelar, nós temos uma estrutura mínima, mais a demanda, ela se ampliou, ela cresceu. Né? E logicamente a gente precisa de infra estrutura, equipamentos, pra gente poder ta trabalhando. É... a gente chegou até protocolar junto ao ministério público uma... uma ação também, em que... em que estava sendo citado o município por conta dessa estrutura, dessa necessidade, desse olhar mais atento pra infância. Né? Porque a gente sabe, o que a gente fizer pela infância, pela criança, pelo adolescente, vai repercutir na família, vai repercutir na sociedade, imagina vocês o conselho tutelar três horas da manhã precisando de fazer um atendimento, de repente tendo que se deslocar pra uma outra comarca sem uma estrutura mínima, as vezes até mesmo pra poder tirar xerox, um computador pra poder digitar alguma documentação, enfim, a gente durante alguns anos o conselho tutelar ele viveu essa realidade, isso foi muito ruim porque muita coisa também deixou de ser feito. Né? E a gente pleiteou, a gente levou esse... esse desabafo. Né? Ao deputado estadual, que intercedesse junto lá a secretaria de estado, não é muito, logicamente a gente vai precisar de mais coisas, até porque tem uma... tem uma sede que logo o conselho tutelar, a gente espera aí até o mês de abril estar lá com um espaço maior pra que aquela... aquela questão da identidade da criança, da sua família, seja tratada com mais zelo. Né? E a gente vai precisar de móveis, de equipamento, a gente recentemente recebemos do estado um veiculo, a gente recebeu um equipamento é... computador. Né? Data show, televisor, isso já pra nova sede. Né? A gente... quando a gente recebeu, a gente fez esse pedido também junto secretaria de estado, não foi muito, não é muito, porque o município ele se ampliou, eu vou... eu vou dar uma... uma ideia pra vocês o quê que é uma média de diretor, ele toma



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

conta aí por cada escola de trezentos, quatrocentos, até setecentos alunos, o conselho tutelar, os cinco conselheiros, ele toma conta de todo município, tudo aquilo que tange a criança e o adolescente, o conselho tutelar ta presente, então a gente não poderia era... era como se a gente negasse. Né? A infância por algum momento, e a gente procurou essas parcerias. Né? Parece que fomos atendido, mais ainda falta ainda a... o ok, a aprovação dessa casa que se sensibilize na questão da criança e do adolescente, pra que o conselho tutelar, ele consiga ter esses equipamentos, a gente consiga ter esse imobiliário. Né? Pra nova sede, pra dentro em breve, eu creio que no máximo aí trinta dias, a gente já possa estar lá, atender melhor. Né? Individualmente em cada sala a família. É... e creio que a gente não precisa explicar mais. Né? Eu... a gente ta a disposição pra questionamento que os vereadores tenha a respeito desse projeto, a respeito da estrutura do conselho tutelar, a gente também faz um pedido aqui presidente em... que seja visto com carinho a lei municipal duzentos e cinquenta e dois. Né? De noventa e um, a lei que norteia as questões da criança e do adolescente no município. Né? Esse é um anseio já antigo dos conselhos. Né? Estamos aí no quarto... quarto conselho tutelar formado por... por eleição. Né? Oficiosa, e a gente sempre teve essa dificuldade. Né? Essa dificuldade, a gente acaba no que diz a estrutura, então a gente acaba tendo que ta indo em outras fontes, pra que seja feita parceria, pra que seja feita essas parcerias, e que pra que o conselho tutelar ele consiga ter uma estrutura melhor, muito embora a lei federal, ela diz que é competência do município. Né? Ter essa estrutura, dar esse suporte ao conselho tutelar. Né? A... até porque a gente tem uma... uma... uma questão que é de espaço físico. Né? A gente ta ali numa sede que é um espaço físico muito pequeno, a gente até tem um mobiliário, mais hoje a gente tem uma quantidade muito grande de arquivo, a gente precisa de ampliar, e na verdade nesses arquivos ta a história de cada criança que foi atendida nesses últimos anos pelo conselho tutelar, ta tudo ali, logicamente que os outros conselheiros que virão. Né? Faço até um parênteses, que final deste ano, nesse ano dois mil e treze teremos eleição pra o conselho tutelar. Né? É... e os demais conselheiros que estamos aqui é... estaremos assim findando o nosso mandato, nós não... por força de lei também que nos impede também, não viremos. Né? Não iremos concorrer o pleito. Né? E a gente espera que aqueles que virão. Né? Os conselheiros que virão, a comunidade. Né? Aqueles escolhidos pela comunidade, dê continuidade um bom trabalho que foi feito, porque é um trabalho de vários anos, mais de doze anos. Né? Então a gente espera que a própria comunidade no decorrer... no decorrer dos próximos anos, porque o espaço, o conselho tutelar ele é



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

para a família, ele é pra atender a criança e o adolescente e sua família, o conselho tutelar ele é na verdade uma ponte de ligação no município, entre o executivo, o legislativo e o judiciário, nós recebemos a demanda ali, nós recebemos essa demanda, e a partir dessa demanda nós fazemos o conselho tutelar faz o encaminhamento, ou que seja pras secretarias, ou que seja pro judiciário, ministério público, e logicamente uma lei de noventa e um não fazia uma previsão futura. Né? Então, atendia naquele ano... naquele período atendeu, mais houve um crescimento, uma demanda muito grande. Né? Não fechamos ainda a estatística do ano passado, não fechamos a estatística, mais podemos assim dar uma prévia que temos assim um numero alto. Né? Um numero alto infelizmente, em todos os casos aí que vocês possam imaginar. Né? Nós tivemos no município, isso significa que o município ele cresceu, ele cresceu. Né? Ele se desenvolveu é... no sentido das pessoas, ele se desenvolveu no sentido das pessoas, e isso trouxe problemas pras famílias. Né? Eu costumo dizer que a família hoje, ela ta numa crise, numa crise existencial. Né? O filho que não respeita o pai, o pai e por aí a fora. Né? Então a gente precisa de tratar a infância desde muito novo, pra gente poder amenizar esse sofrimento. Quando eu digo o sofrimento da criança e do adolescente, é todo aquele que seja, que esteja comprovado ou tipificado a quebra de violação do direito. Por exemplo: A gente sempre cobra, o conselho tutelar ele tem dois assentos permanente no conselho da... da cidade, no conselho de educação e no FUNDEB. Diretamente a gente fiscaliza as escolas do município. Né? E por diversas vezes eu... é importante a gente colocar isso, porque por diversas vezes a gente questionou, tanto o conselho de educação, quanto a secretaria, o executivo, a situação da... da escola “Roque Telles”, porque se eu tenho uma demanda, eu vou lá, eu vejo que ta faltando alguma coisa, uma estrutura mínima pra que criança, adolescente esteja ali, a gente acaba tendo que cobrar da autoridade competente. Né? Informando a todos eles, finalizando que alguma coisa precisa de ser melhorada. Né? Então de repente às vezes uma coisa ela acaba desencadeando outra, que desencadeia outra também, e a mesma coisa dentro do conselho de saúde, no conselho de assistência social, no conselho é... de... de educação, no FUNDEB, a gente sinaliza o conselho tutelar por meio dos dados que chegam pra gente, porque a família ela chega lá, o pai, a mãe, a criança e o adolescente, ele chega e ele passa, e o conselho tutelar vai lá na comunidade verificar se realmente aquilo não ta sendo cumprido, se ta faltando a carteira, ou se ta faltando o médico pediatra no hospital, então quando você sinaliza, você chama o secretário: Vem cá ó, ta assim, assim, conselho tutelar. E você põe aquilo e encaminha pra



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

quem tem que encaminhar, encaminha pro ministério público, encaminha pro executivo, pedindo providencias. Né? Então nessa... nessa... nessa questão da criança e o adolescente, eu costumo dizer que o conselho tutelar hoje, ele não ta mais numa posição vertical, ele ta numa posição horizontal, ele perpassa em todos os seguimentos da sociedade, porque a criança ela está em todos os seguimentos. Né? Então como pra gente poder é... tentar minimizar. Né? E tentar fazer com que a lei, aquilo que a lei federal oito mil e sessenta e nove ela determina, a gente precisa de cobrar. Né? Se vocês olharem no estatuto que vocês receberam, a lei ela é muito clara no que diz as atribuições do conselho tutelar, e muita das vezes a gente precisa de... de... de colocar o dedo na ferida. Né? Mais no sentido de que as pessoas alerte. Né? A gente logicamente quando a gente conversa com os outros conselhos. Né? A... ou com o secretários, ou com executivo, com o ministério público, com o judiciário, a gente sempre procura mostrar que alguma coisa precisa de ser melhorada, e que de forma pensada. Né? De forma articulada, de forma é... estabelecer uma parceria possível, é possível que isso seja amenizado. Né? Esse... essa é uma das competências e atribuições do conselho tutelar. Né? Manter esse dialogo permanente pra que essa... essa... essa... essa quebra, essa inexistência do direito ela seja retomada em prol da criança e do adolescente e da sua família. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Os conselhos municipais de direito da criança e do adolescente e de ação social, eles são... são coniventes e conjuntos com o conselho tutelar dentro de... de autonomia? / **Alexandre Santana (Presidente do Conselho Tutelar)**:- Não, o conselho tutelar, a lei diz a... na verdade coube o município, só pra fazer um parênteses pros demais conselhos e pros vereadores, o conselho tutelar, a lei ela diz o seguinte: Ele é um órgão autônomo, não jurisdicional, e ele não está subordinado em nenhum poder, quando quis o legislador federal optar pela criação do conselho tutelar, ele pegou um artigo lá existente dentro da magna carta, o artigo cento e vinte e sete, e a partir dali criou, os demais... a ideia é que o conselho tutelar ele seja um órgão de proteção, um órgão fiscalizador naquilo que tange a criança e o adolescente. Né? Tudo aquilo que tem criança e adolescente no município, o conselho tutelar obrigatoriamente tem que estar ali. Né? Ele tem que estar ali, ele tem que opinar, ele tem que saber, as vezes é... requisitamos, solicitamos. Entendeu? É... das secretarias, o que tem vindo pro município. Né? Porque a... a... a lógica, a metodologia de trabalho do conselho tutelar ela é fiscalizatória. Então se diz que ta indo, então eu vou lá, eu vou estar na comunidade, o meu trabalho ele é bem próximo, o trabalho do conselho tutelar bem próximo da comunidade, então a gente acaba sabendo, então quando



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

a gente... a gente... a gente busca essas parcerias, no caso o conselho municipal, o conselho de ação social. Entendeu? Na verdade às vezes a gente precisa de ter um discurso mais efetivo, mais firme, mais no sentido de que o direito ele seja garantido. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Algum vereador quer fazer alguma colocação ao conselheiro? Vereador Antônio Leal Scarpi. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Primeiramente quero agradecer. Né? Sua presença, dos conselheiros todos que estão aqui presente, e fazer aqui uma lembrança do passado. No primeiro mandato nosso, nós convidamos vocês que viesse a essa casa de leis, e vocês prontamente aqui compareceram, e a gente vê o trabalho árduo de vocês que é a noite, é de madrugada, é sábado, é domingo, e umas reivindicações que vocês fizeram era o aumento do salário, que vocês até então ganhavam um salário mínimo, e a gente ficou sensibilizado, mais a câmara não tem poder de fazer projeto que gera gasto, vocês tiveram sucesso nesses benefícios ou permaneceram ganhando um salário mínimo? / **Alexandre Santana (Presidente do Conselho Tutelar):-** Bom é... na verdade a gente fez um parâmetro é... até com outros municípios do entorno aqui. Né? Juntamos algumas leis que já tinha, porque a nossa realidade não é muito diferente, observamos a questão, e encaminhamos pro executivo, pedimos. Né? Pra que essa... essa lei a duzentos e cinquenta e dois, a famosa duzentos e cinquenta e dois, tudo que no município relacionado à criança e o adolescente passa por essa lei, ela é a porta de entrada de tudo, de tudo, só que é uma lei que ela foi criada em noventa e um, a realidade era outra. Né? E ali ela não previu, ela não fez a previsão dessa remuneração pro conselho tutelar. Né? E encaminhamos, quando nós tivemos aqui numa outra gestão, a gente fez o pedido a câmara pra que olhasse, pra que nos ajudássemos nessa questão, foi feito o encaminhamento e ainda estamos aguardando essa... essa... essa resposta, na verdade já reiteramos. Entendeu? A gente até... a gente até sempre, sempre a gente ta no gabinete fazendo esse pedido, e é aquele negócio, a... algumas pessoas até veem é... o conselho tutelar, o conselho tutelar não é o conselheiro Alexandre, a conselheira Adriana Ambrósio, a conselheira Adriana Bagatoli, o conselheiro Luciano e a conselheira Rita Garcia. Independente de eu estar ali ou não, ele vai permanecer, ele tem que permanecer, ele vai permanecer, os que virão, terão que assumir com as mesmas... com o mesmo afinco, com a mesma determinação, com a mesma coragem e o empenho que nós tivemos. Né? E a gente sabe que muita... a gente nem, com a alteração dessa lei e no que tange a questão da remuneração, a gente certamente a gente tem nove anos que estamos nessa... nesse pedido. Né? Nessa luta. Entendeu? Talvez sabemos que a gente



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

nem colha esses frutos, mais a gente espera que a semente que for lançar agora, lançada agora, os que virão, terão condições e oportunidades melhores do que a gente, eu sou daquela época ainda junto com o conselheiro Luciano, em que o conselheiro tutelar Doutor Moacyr, fazia ainda Habeas corpus, imagina. Né? A gente viu toda movimentação da infância no município, toda movimentação, tudo que vocês imaginarem, até a presente data a gente acompanhou e a gente tem assim... a gente fala com propriedade, porque esses doze anos. Né? Nos possibilitaram a... a conhecer essa realidade, a realidade de cada família. Né? E eu faço, aproveito a... essa tribuna, e faço o pedido ao líder do executivo aqui o vereador Romildo. Né? E os demais também, e que leve esse pedido do conselho tutelar ao prefeito municipal, isso não é novidade, eu tive a semana passada no gabinete, conversei a respeito disso. Né? Isso é... seria o reconhecimento público do município. Entendeu? Pra questão relacionada a criança e o adolescente, isso não é para os conselheiros, é para aqueles que permanecerão futuramente ao longo desses anos. Né? É... falo novamente pra vocês, o meu mandato finda este ano. Né? Junto com os demais, e não voltaremos mais a concorrer eleição no conselho tutelar, então pra que os que virão, sintam bem menos do que nós. Né? Porque a gente viveu toda essa história, mais temos assim, a responsabilidade e o compromisso de toda história que foi criada também dentro do município, e no que diz respeito à criança e o adolescente, nós tivemos participação. Então isso nos deixa com o coração mais tranquilo, com a mente em paz. Né? E esperamos, e a gente espera que vindo alguma coisa nesse sentido pra cá, esses vereadores eu creio que estarão sensibilizados com a questão da criança e do adolescente, pense com carinho nisso daí. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Alexandre, mais uma perguntinha só. Obrigado pela resposta! E a gente quer ser solidário e ta à disposição, caso o projeto chegue nessa casa de leis, com certeza ele será aprovado por unanimidade. Tem mais uma pergunta Alexandre, eu estive há dois meses atrás com o Perli Cipriano por acaso, e ele disse que tinha vindo pra Atílio Vivácqua um carro novo, uma filmadora, uma maquina fotográfica, uma televisão, um banner, etc., vários... vários materiais importantes, a pergunta é: Quem trás eu acho que nós temos que levar, essa emenda foi do Glauber Coelho ou foi da secretaria de ação social do estado, como é que foi, esse benefício veio através de quê? / **Alexandre Santana (Presidente do Conselho Tutelar):-** Na verdade já havia uma articulação é... prévia. Né? Eu faço aqui até o agradecimento de público ao conselheiro de direitos humanos Ademir, que também é... foi parceiro nisso daí. Né? Nós recebemos um equipamento sim. Né? Que com certeza facilitará é... a...



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

facilitará os trabalhos do conselho tutelar, nas nossas reuniões que temos programado nas comunidades. Né? A gente tinha uma dificuldade muito grande, às vezes ter uma reunião com cento e cinquenta, duzentos pais, trezentos pais de aluno, e a gente não ter. Né? E a gente questionou isso, e por meio da secretaria estadual de justiça, essas portas foram abertas. Né? Faço também aqui menção também a secretaria de ação social que também fez a articulação necessária. Né? Mais por conta de trocas de governo. Né? De pasta, teve... isso parou, isso ficou um tempo parado lá em Vitória, isso ficou um tempo parado na capital, e precisou que a gente fizesse um contato pessoal com o Deputado. Entendeu? Esteve pessoalmente depois, trouxe inclusive num dia, ele chegou um dia a noite com... de caminhão aqui em Atílio Vivácqua, junto com outros dois representantes da secretaria, bateu a minha porta e falou: Olha, trouxe o material que Atílio Vivácqua estava cobrando e está precisando. E eu falei: Chegou numa boa hora deputado, porque nós temos um televisor, temos um data show, temos um banner. Né? Tem uma câmera digital, então isso vai amenizar, mais eu creio que foi fundamental a parceria do conselho é... o ... o conselheiro Ademir que articulou também em Vitória. Né? Ajudou a gente, até porque a gente não tinha a disponibilidade pra ta sempre em Vitória, a secretaria de ação social, que inclusive foi o próprio secretário que trouxe o veículo, que dirigiu de Vitória aqui. Né? E no contrato, e no convenio que o conselho tutelar assinou junto com a prefeitura municipal. Né? Ficou é... a... a... a manutenção desses equipamentos por conta da prefeitura. Né? E o uso exclusivo para o conselho tutelar, aliás, tudo aquilo que vem do estado ou do governo federal para os conselhos tutelares, sempre de uso exclusivo, até porque falo novamente, o conselho tutelar não está subordinado a nenhum poder, nem a prefeitura, nem o legislativo, nem o judiciário, nem o ministério público, as decisões do conselho que aqueles que por algum motivo acha que foi lesado seu direito, e que haja necessidade de ter uma revisão, é protocolado junto ao judiciário ou ao centro de apoio operacional que é em Vitória, e aí sim a gente faz uma revisão, essas instituições como essa Casa, são parceiras do conselho tutelar, a ideia é que a gente sempre tenha um dialogo aberto, franco, ponderado, em prol da criança, do adolescente e da família, principalmente da família. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Só deixar questionado que o vereador por não poder causar gasto, não pode influenciar na lei de aumento dos conselheiros, e sim aguardando o protocolo do poder executivo. É... vereador Romildo Sérgio tem um... só pra questão de inscrição e ordem, pra gente limitar. Mais algum vereador após o Romildo Sérgio vai? Então por ordem vereador Romildo Sérgio Abreu Machado! / **Romildo**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Sérgio Abreu Machado (Vereador):- Presidente a... a... o meu questionamento Alexandre, porque nós vamos ter que ser objetivo e pratico, já que nós temos muitos conselhos aqui hoje, e as pessoas que... que nos prestigiam, que nos assiste. Né? Vão automaticamente se cansando de toda nossa conversa. A nossa discursão é a seguinte: Nós temos uma emenda de dez mil reais pra melhor aparelhar o conselho tutelar, e isso vai gerar um melhor atendimento, eu só quero saber de você o seguinte: É necessário / **Alexandre Santana (Presidente do Conselho Tutelar):-** É urgente pra gente e já... nós já tivemos, mais faço novamente aqui, inclusive é um valor insuficiente, insuficiente, nós já pedimos uma contrapartida do município, pra que quando já estejamos nesse novo local, tenhamos toda estrutura mínima necessária pra atender a criança, esses dez mil ele é insuficiente, fizemos um pedido de contrapartida. Né? E já protocolamos isso lá na prefeitura, e temos já um sinal positivo, pra que tudo aquilo que o conselho tutelar requisitou ao executivo seja... seja logo... tão logo liberado. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Então só pra encerrar, parabéns a você e a quem lutou pra conseguir os dez mil reais de equipamento. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** O conselho da criança e social, não tem vinculo com tutelar então, nem assinatura de convenio e prestação de conta e serviços. Né? / **Alexandre Santana (Presidente do Conselho Tutelar):-** O conselho de a... de assistência social não, nós temos um vinculo com o conselho municipal. Né? Nós temos na verdade uma parceria, dizendo até mais propriamente, uma irmandade, eu poderia até dizer que o conselho municipal de direitos da criança e do adolescente, ele é o irmão mais velho do conselho tutelar, se assim a gente faz essa analogia, isso significa que... significa que o conselho municipal, ele tem uma competência de promover, fazer organizar uma eleição do conselho tutelar e da posse aos seus membros, até aí ponto. Agora, toda a atribuição, competência do conselho tutelar, não é confundida com o conselho de direito, e nem o conselho de assistência social que é uma... é uma outra instancia. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vereadora Graceli Estevão! / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Quero cumprimentar a todos com uma boa noite! É... eu só gostaria de ta pedindo desculpa. Né? O... o nosso presidente pediu que a nossa secretária fizesse a leitura. Né? Oficial da câmara, que eu fiz uma... um procedimento. Né? Oral agora a tarde, mais eu não poderia deixar Alexandre, de estar cumprimentando e agradecendo a sua vinda aqui como os demais presente, e agradecer o deputado Glauber Coelho também. Né? Pelo envio, pela essa disponibilidade. Né? De ta enviando ao município é... esse valor. Né? De dez mil pra ta contemplando o conselho tutelar. Eu



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

estava atenta no que você estava comentando é... e é assim, salutar. Né? Pra... pro conselho, pros conselheiros e pra quem ali faz parte, que faz uso, você disse de uma nova sede é... você já tem o endereço? / **Alexandre Santana (Presidente do Conselho Tutelar):-** Na verdade essa... tem um... um convenio. Né? Um comodato que ta sendo feito, foi feito com o estado, estávamos precisando urgentemente de um local maior. Né? Um local maior, com mais espaço, digo pra vocês, nós temos o conselho tutelar hoje, ele... ele atua com mais de quatro mil crianças no município, é um número muito alto, é quase mil crianças por cada conselheiro, imagina vocês. Né? Tem dia que o conselho tutelar parece que é... é festa, é gente o dia inteiro, é vinte, vinte e cinco, trinta atendimentos diário, é muito. Então foi feito um acordo, um comodato com o estado do galpão anexo a escola “Fernando de Abreu”. Né? Esse não é o... a sede definitiva, pleiteamos junto ao executivo, a construção de uma sede permanente pro conselho tutelar. Né? Então já tivemos... temos assim, um sinal verde disso daí, nós já fomos sinalizados, estamos aguardando. Né? Estamos trabalhando em prol disso daí, porque o grande... certamente o grande beneficiário será a criança, o adolescente, a família, será a sociedade Atíliense. / **Graceli Estevão Silva (Secretária):-** Muito obrigada Alexandre! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Os conselhos da criança, direito da criança e do adolescente, e conselhos de ação social é... mediante a resposta do conselho tutelar pela sua independência, ou seja, com autonomia, estão é... dispensados da referida sessão, podendo, e devendo continuar conosco com muito prazer. Ta? Só referente ao projeto de lei. Senhor Alexandre, não tendo mais vereador, a minha... a minha pergunta é simples e objetiva, para a gente findar, apesar de não termos tempo, eu vejo o vereador pedindo, até questão de critério, nós temos cinco minutos pra cada conselho. No ano de dois mil e nove nós recebemos um relatório de todos os serviços prestados do conselho tutelar a esta casa de leis, e vossa senhoria comunicou agora que tem parcerias com os poderes, porque que dos mil e dez, dois mil e onze não veio esse relatório, tem alguma objeção ou não houve ainda um fechamento? / **Alexandre Santana (Presidente do Conselho Tutelar):-** Não, na verdade não houve, não houve um fechamento. Ta? Na verdade a gente tem... a gente tem essas estatísticas que a gente fala, que são os dados do ano. Né? Os dados do ano, nós temos na sede do conselho tutelar, os vereadores que de repente por algum motivo ou fórum mais intimo, querendo apreciar. Né? É... eu acho que é interessante o conselho tutelar estará de portas abertas. Né? E essas estatísticas, elas são encaminhadas ao ministério público e ao judiciário, até porque também é... cito aqui. Né? Faço um



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

parênteses do MT, porque é um órgão também fiscalizador. Né? Então tem questões relacionado ao transporte, as escolas, então na verdade é uma forma de checar essas informações. Né? E essas informações também são remetidas pro centro de apoio, mais está a disposição dos vereadores na sede do conselho tutelar esses dados. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Senhor presidente, permite a palavra? / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Próxima oradora que não tinha pronunciado vereadora Sandra, pode ficar a vontade. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** É... Alexandre, eu quero aproveitar a oportunidade, agradecer a sua pessoa. Né? Que é o presidente, e os seus colegas de trabalho. Né? Que eu como pedagoga da escola “Ana Busato”, eu conheço muito bem o seu trabalho, todas as vezes que nós solicitamos vocês estão ali presente, confio plenamente, peço que Deus abençoe que quando vocês vencer agora o mandato de vocês, que coloca pessoas assídua como vocês. Ta? E que... peço que Deus continue iluminando, e que vocês merecem. Ta? E a gente vai ta sempre junto aí conversando pra ver, que vocês são pessoas que não tem hora de trabalho, sabemos disso. Ta? Meu muito obrigado da sua presença, dos seus colegas e que Deus possa continuar abençoando vocês, e parabéns para o Glauber Coelho Deputado. Ta? Que deu a emenda dos dez mil. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Algum outro vereador? Gostaria de agradecer a presença, eu acredito que os vereadores tiveram as suas percepções, e o projeto será apreciado na noite de hoje, e depende de cada um vereador, porque o voto é independente, estaremos colocando os mesmos para votação. Agradeço a vossa senhoria a participação, e digo que a câmara esteve e está, e sempre estará enquanto presidente, a disposição de todos os conselhos e de toda sociedade Atíliense. / **Alexandre Santana (Presidente do Conselho Tutelar):-** Nós agradecemos, e eu faço um chamamento aqui aos vereadores pra que nesses vinte e um anos, nessa maior idade que o estatuto completou. Né? Ele já é um... já é um jovem quase adulto, pra que hoje vocês é... assumam um compromisso histórico e político com a criança de Atílio Vivácqua, não só no que tange há essa questão desse projeto, mais toda a formulação, a reestruturação dessa lei, porque a gente sabe que acontecendo isso, irá você certamente, essa câmara, os que estão aqui presente, irá redimir, irá sinalizar novas possibilidades a esse público infanto-juvenil, e pra que também o conselho tutelar tenha mais estrutura pra exercer efetivamente a sua atribuição. Meu muito obrigado, boa noite a todos e que Deus vos abençoe. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Amém! Gostaria de estar convidando em representação a Ilustríssima Senhora Fernanda a Ilustríssima Senhora Vanda Lúcia, para discussão do



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

projeto de reforma da escola “Roque Telles”. Conceder a Vanda cinco minutos, depois os vereadores a vontade pra pergunta. / **Vanda Lúcia Alves da Costa Bolzan (Membro do Conselho Municipal de Educação)**:- Meu boa noite ao presidente da câmara Senhor Claudio, estendo o cumprimento a todos. Né? Vereadores, a todos aqui presente. Falar do projeto de reforma da “Roque Telles Guimarães” pra mim é... até fico emocionada, porque eu já trabalhei naquela escola há quinze anos, e hoje o que a minha amiga Michele está passando, eu já passei, é uma escola que realmente precisa dessa reforma, ela precisa com urgência. Né? Porque é uma escola muito quente, hoje é... coloco até pra vocês aqui, que desde é... de dois mil e nove, março de dois mil e nove, que esse projeto ele ta transitando no nosso município. Ta? Por três ou quatro vezes ele vem na câmara. Né? E não foi aprovado, mais eu gostaria de colocar pra vocês enquanto escola, e faço até um apelo aqui aos vereadores, quem está aqui presente, que eu pude ta acompanhando o projeto desde o inicio com reuniões. Né? Tive também é... conversando com a Michele, onde ela fez uma reunião do conselho da escola com os pais, no qual eles participaram de toda aquela ampliação que vai ser feita, de toda reforma, e acredito a vocês que é um projeto que a gente tem que trabalhar até um pouco com o coração, nem tanto com a razão. Né? Sei que vocês hoje é... vejo até que é um caso politico. Né? Não sei assim ta especificando melhor a situação, mais quem ta dentro daquela escola, ta sofrendo muito, e gostaria até de fazer um apelo a vocês o seguinte, de passar um dia conosco lá, de verificar de sete as dezesseis e cinquenta, pra ta conhecendo como que hoje se encontra a “Roque Telles”, e colocar pra vocês o seguinte, que em todo o andamento desse projeto, nós tivemos a visita do ex-governador Paulo Hartung, estivemos também a visita do secretário de educação Aroldo, tivemos um técnico no qual ele fez a avaliação do projeto, onde ele fez até a medição naquele dia da... do grau que estava a escola e as crianças daquela escola, se me lembra assim, não foge a memória, eu acho que apresentava quarenta graus, e hoje se encontra-se assim num estado que a gente precisa que vocês vereadores é... aprovam essa emenda. Né? A emenda de um milhão. Né? Não foi isso que foi8 pedido aqui? Um milhão, trezentos e noventa e sete mil, setecentos e quarenta e um reais e noventa centavos. Então eu gostaria de pedir a vocês o seguinte: A gente tem uma preocupação, eu já passei por lá, hoje eu sou gestora do Alto Niterói, mais eu tenho acompanhado a luta da Michele, e gostaria assim até de fazer uma... uma... não é convocação não, um convite a vocês, de estar lá conversando com ela, onde ela vai estar colocando tudo que ela registrou é... e conversou com os pais, pra poder esse projeto hoje ser aprovado, então eu faço esse apelo a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

vocês, é... o conselho municipal, a gente no início, logo no início do mandato, o Ademir ta aqui, ele sabe disso, que ele foi um dos representantes, é... a Andressa, e na época era o Fernando como representante de pais, ele fez uma visita a todas as escolas do município, e essa escola ela foi prioridade, e esse projeto ele não vem de agora não, desde os outros mandatos. Né? Que a gente tem a preocupação daquela... hoje a temperatura mudou bastante, hoje nós não podemos falar das quatro estações do ano. Né? Nem primavera, nem verão, nem outono, inverno, porque as coisas mudaram muito, e hoje se encontra nesse pé Claudio, a gente tem essa preocupação, e eu gostaria assim que vocês encarecidamente aprovasse esse projeto. E aproveitando a fala, eu gostaria até de agradecer os vereadores e ao presidente que na... se eu não me engano, na sessão passada vocês votaram em relação ao projeto do Alto Niterói. Né? Agradecer a vocês. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Referente ao projeto até peço desculpa Vanda, que enquanto eu estou presidente dessa casa, nunca veio projeto da escola agrícola pra cá que fosse reprovado, às vezes a sua forma de colocar deu a impressão a todos, e da escola agrícola nunca veio um projeto pra esta casa que fora reprovado, é o primeiro projeto a ser analisado referente aquela escola, nesta casa de leis enquanto presidente. Algum vereador quer fazer alguma pergunta referente ao projeto? Excelentíssimo Senhor Vereador Igor Leal Barros! / **Igor Leal Barros (Vereador):-** É... obrigada pela explanação da senhora. Viu? Disponibilizar o tempo da senhora pra vir aqui esclarecer o projeto. Mais eu gostaria de saber se o projeto arquitetônico, se a senhora alguma vez já palpou ou visualizou ele? / **Vanda Lúcia Alves da Costa Bolzan (Membro do Conselho Municipal de Educação):-** Como? / **Igor Leal Barros (Vereador):-** O projeto arquitetônico da escola, a senhora visualizou, palpou essa realidade? / **Vanda Lúcia Alves da Costa Bolzan (Membro do Conselho Municipal de Educação):-** Eu palpei porque a Michele ela teve... a Michele ela teve acesso. Né? Junto com o técnico, ela até gostaria de ta aqui, mais não sei por que não esteve presente, que eu queria até ta passando pra ela ta explicando melhor pra vocês. Ela... ela fez toda a estrutura junto com o técnico daquela reforma, inclusive até o Baíco engenheiro da escola, que até propôs, porque a Rita Secretária de educação, ela ta dando liberdade e ela deu liberdade pra nós gestores, o que for preciso nas escolas pra fazer reforma, a gente ter autonomia, então realmente fez, é um projeto muito bom, onde que futuramente. Né? Caso vocês aprovem, acredito que sim, ele terá... todas as salas terão ar condicionado. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Porque uma vez é... esse projeto não foi reprovado ainda. Ta? Ele ta em análise ainda na



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

casa, tão quanto eu mesmo sou da... sou presidente da comissão de finanças, eu mesmo fiz requisição do projeto arquitetônico, e até ontem não compareceu nenhum, não deu entrada nenhum projeto em questão. / **Vanda Lúcia Alves da Costa Bolzan (Membro do Conselho Municipal de Educação):-** O Igor o projeto que foi feito, realmente ele teve que ser reestruturado. Né? Então essa reestrutura foi feita com a Michele, então se vocês não tiveram acesso, eu até peço e convido. Né? Que a gente chegue lá, converse com a Michele, que ela vai fazer um esclarecimento melhor em relação a isso. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Quanto a sua explanação pra gente passar um dia lá, eu só não passei um dia, eu passei lá vários dias lá. Entendeu? Junto com aquela escola, sei das grandes avarias que tem aquele colégio, não só a falta de ventilação, como o pé direito baixo. Entendeu? A exposição de fios elétricos pra aquelas crianças. / **Vanda Lúcia Alves da Costa Bolzan (Membro do Conselho Municipal de Educação):-** Precária. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Precárias. Ta? / **Vanda Lúcia Alves da Costa Bolzan (Membro do Conselho Municipal de Educação):-** Os banheiros. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Esgoto lá corre a céu aberto pra uma... pra um açude que fica logo atrás. Ta joia? E nós temos uma... uma... inúmeras, inúmeras. Entendeu? Inadequações para o atendimento daquelas crianças, conheço. Ta? Muito bem a técnica que lá está hoje como diretora, tão quanto ela trabalhou com a gente na Flecheiras e hoje trabalha aqui na escola agrícola que é a “Roque Telles. Né? Guimarães”, tão quanto ontem parece que a escola passou até por um motivo ou outro, mais isso daí com certeza foi sanado por eles mesmo, infelizmente não teve tanta parceria da secretaria de saúde, eu acredito. Entendeu? Mais breve possível esse projeto arquitetônico vai ta entrando na nossa casa aqui, e mais breve também a gente ta dando parecer de positivo. Ta? O que a gente ta querendo é que a escola “Roque Telles”, deslanche. Entendeu? E seja uma das melhores de Atílio Vivácqua, não tem lado politico algum, e sim a gente ta querendo mesmo a transparência. / **Vanda Lúcia Alves da Costa Bolzan (Membro do Conselho Municipal de Educação):-** É, porque é... deixa eu até colocar, que a gente fica preocupado até em relação igual o nosso amigo Alexandre colocou, a nossa preocupação hoje é enquanto criança. Né? Hoje o nosso trabalho apesar de ser... a gente ser profissionais, que os profissionais também sofrem. Né? Mais em prol da criança, a gente tem uma preocupação muito grande. Ta? / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Obrigado! / **Vanda Lúcia Alves da Costa Bolzan (Membro do Conselho Municipal de Educação):-** Nada. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Mário Sérgio França Brito! / **Mário Sérgio França**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Brito (Vereador):- Neste momento eu quero já estar agradecendo por esta parte. Eu quero Vanda, falar pra você a respeito quando você colocou aí que esse projeto já veio nesta casa três vezes, que não foi votado, que parece que alguma coisa política, quem ta nos ouvindo através é... da internet. Né? O nossos internautas, eles podem achar que a câmara não votou o projeto, então a gente quer... eu queria até te perguntar. Né? Se você tem ciência das outras datas dos outros projetos, se foi três vezes, se já veio a esta casa, que eu como vereador, eu não tive conhecimento, e aliás, esse projeto ele chegou nesta casa dia dezoito de janeiro, esse, está sendo discutido, e os outros dois eu não tive conhecimento. Certo? Pode que estava em comentário. Né? Talvez... talvez a diretora querendo formular o projeto, estudando quais os meios de organizar o projeto. Né? Pra chegar a este pé que chegou hoje, de vir até esta casa. Eu na sessão passada, eu fiz questionamento a respeito o projeto arquitetônico, porque eu trabalho de pedreiro, então eu pude observar que naquela escola do Alto Niterói, ela foi feita na gestão retrasada. Certo? Então quando foi preciso fazer um segundo pavimento naquela escola, precisou de fazer uma grande obra segurança, porque não existia uma segurança suficiente para que pudesse fazer um segundo pavimento. Então a gente fica assim preocupado, será que naquela época tinha um projeto pra mais pavimentos ou não? Ta entendendo? Então por isso que a gente pede o projeto, porque a gente vai votar consciente. Né? Em cima daquilo que a gente ta vendo. Né? O Igor já fez a colocação, então eu só queria fazer o questionamento a respeito às três vezes que não veio a esta casa. Certo? O presidente até já falou, mais eu senti na obrigação também de falar, porque nós não estamos aqui... /

Vanda Lúcia Alves da Costa Bolzan (Membro do Conselho Municipal de Educação):- Com certeza Mário, a gente ta aqui pra poder conversar. Né? Dialogar. / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Conversar, porque a gente não está aqui pra fazer politicagem, mais sim estar fiscalizando e votando consciente com papeis, com documentação na mão. Muito obrigado, parabéns pelas suas explanações. Né? Que você faz parte do conselho, mais você não é diretora do local. Certo? Não é isso? Você faz parte do conselho. Né? E nós aguardamos... / **Vanda Lúcia Alves da Costa Bolzan (Membro do Conselho Municipal de Educação):-** Estou falando enquanto conselho. Né? /

Mário Sérgio França Brito (Vereador):- Isso, nós aguardamos ainda é... a documentação. Muito obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vereador... Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes! / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Vanda é... obrigado por você ter vindo, você trabalhou muito, contribuiu muito com aquela escola, e que eu não entendi



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

momento algum que você falou que o projeto teve aqui, eu entendi muito bem que esse... essa tramitação já vem acontecendo há bastante tempo, e nós estamos com esse projeto aqui na câmara a quatro sessões, e quando tem boa vontade dos vereadores, não precisava derrubar é... o gentis não, a gente tinha que pensar na criança, como você está falando aí, então essas são as minhas palavras como vereadora Sandra, eu quero atender a criança e o profissional daquela escola, porque ninguém vereador vai ta acompanhando a todo momento a... a... o funcionamento, o trabalho, a construção daquela escola, então nós temos que pensar na criança e no profissional. Muito obrigado! Era isso que eu queria dizer. / **Vanda Lúcia Alves da Costa Bolzan (Membro do Conselho Municipal de Educação):-** Obrigada Sandra! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** É... só por questão de ordem, a vereadora Sandra falou quatro sessões, eu acho impossível, porque nós estamos na terceira do ano, e ele chegou esse ano. / **Vanda Lúcia Alves da Costa Bolzan (Membro do Conselho Municipal de Educação):-** É porque houve uma extraordinária. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Então ele ta na terceira sessão. Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Leal Scarpi! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Vanda, boa tarde, obrigado pela presença de vossa excelência comparecer aqui com a diretora que nós orgulhamos no município de ter, uma gestora que trata os alunos com carinho, a gente de informação disso no Alto Niterói, a gente fica feliz por isso, por ter uma pessoa ali que acolhe a criança igual se fosse a mãe deles. Eu tenho aqui Vanda em mãos, um abaixo assinado pelos pais dos alunos da escola “Roque Telles Guimarães”, o qual o Ademir faz parte do conselho, representante também dos direitos humanos, que foi lavrado uma ata, que na época nós criticamos e ajudamos a pedir, pedir que colocasse ventilador, que colocasse um ar condicionado, até que fizesse a reforma da escola, mais não deu tempo, não foi feito, e o projeto veio um milhão e trezentos e poucos. O que o Mário questionou, o que o Igor questionou, que eu também questiono, nós queremos ver Vanda o projeto arquitetônico e a planilha de custo, porque ta acontecendo, alguma empreiteira as vezes pega a obra, larga a obra no meio e vai embora, e não sabe com quem fica o prejuízo, nada mais é do que eu quero ver a planilha da obra, quanto ta custando a obra, o quê que vai ser feito, porque nós não estamos votando aqui cento e trinta milhões, nós estamos votando um milhão e trezentos, então é coisa séria, responsável, que nós pais de alunos, representante de escola tem que saber o quê que vai ser feito na escola. É o segundo pavimento, vai ser laje, vai ser telha colonial, vai ter os ar condicionado que tão falando que vai ter? eu não vejo, por mim esse projeto já tinha votado se o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

projeto arquitetônico tivesse aqui, pra chegar a esse custo de um milhão e trezentos, o projeto ta pronto, tem que ta pronto, não se calcula uma obra de um milhão e trezentos se não tem um projeto, agora, se ele não vem junto com o projeto de lei, isso que eu não entendo. Nós tivemos aí esse mesmo embate, fomos pra comunidade de Santa Tereza com uma quadra de quatrocentos e setenta e três mil reais, que é quase quinhentos mil reais uma quadra, fomos discutir com a comunidade, o quê que ia ser feito, e o projeto veio arquitetônico e a planilha de custo pra aquela comunidade acompanhar a obra, ser o fiscalizador se aquilo que ta ali vai ser feito, e a mesma coisa a escola agrícola, pra mim eu já tinha votado esse projeto se a cópia tivesse aqui, que eu tenho certeza que ta na engenharia da prefeitura, tenho certeza que ta lá, agora, porque que não vem, essa é minha preocupação, essa é minha preocupação, e fica aí só pra mim finalizar, espero que você sensibilize, que peça que mande o projeto arquitetônico, a planilha de custo, não tem... prefeitura não tem segredo, câmara não tem segredo, escola não tem segredo, a escola é aberta. É ou não é? Então não podemos ter segredo, então muito obrigado pela sua atenção. / **Vanda Lúcia Alves da Costa Bolzan (Membro do Conselho Municipal de Educação):-** Ta, eu quero até colocar pra você em relação a... eu acredito que a Michele não tem nada a esconder, pelo que eu sei pela capacidade que ela tem, mais foi feito uma reunião com os pais, um representante do conselho lá da escola, onde ela explanou toda essa parte do projeto, e eu também acredito que se um projeto é... ta pedindo essa condições dessa verba, desse dinheiro aqui na câmara, eu acredito que foi passado ali técnicos, onde avaliaram aquele projeto. Né? E falo até pra vocês, sugiro até pra vocês, da gente marcar uma reunião com os pais dos alunos, vereadores, onde a gente possa discutir mais uma vez. Né? Onde a gente faça essa... essa explanação. Ta? / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Mais algum vereador? Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado! / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** O Vanda, minha... meu questionamento é muito simples, eu vi os colegas vereadores questionando a questão do projeto arquitetônico, a menos que fizeram isso essa semana, isso não fora pedido na secretaria de educação, não fora pedido na escola, não fora pedido na prefeitura, agora aonde eles tão pedindo o projeto arquitetônico e não recebe, eu não sei, porque eles não tem o pedido, há não ser que seja dessa semana, um pedido arquitetônico, lugar nenhum tem isso na prefeitura, agora, se não tem é porque eu não sei onde eles estão pedindo, porque todos os órgãos do município não tinha esse pedido do projeto arquitetônico dos colegas vereadores pra não votar o projeto. Entendeu? Há não ser... E a minha pergunta pra você: É se você sabe se tem algum pedido



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

dos vereadores que não querem votar o projeto agora, só depois que vir o projeto arquitetônico, se você sabe se tem algum pedido dos vereadores na secretaria ou na escola, em algum outro lugar? / **Vanda Lúcia Alves da Costa Bolzan (Membro do Conselho Municipal de Educação):-** Bem, eu não tenho conhecimento, até porque eu também gostaria de ver esse pedido. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Mais algum vereador? Por motivo de não ter pedido e não ter solicitação e fora citado em sessão, o projeto ta tirado de pauta aguardando a planta, projeto arquitetônico pra ser votado na próxima sessão ordinária. Agradeço a... a sua presença, e só pedir o encaminhamento oficial agora da casa, pra resguardar o voto do vereador na próxima terça-feira se Deus quiser, o projeto será votado com o pedido oficial agora da mesa diretora do projeto arquitetônico, que se mandasse junto com o projeto como fazem em outros casos, não precisaria de haver pedido, é só pra questão de ordem, eu te agradeço. Ta? E nós vamos estar dando sequencia que tem mais dois conselhos ainda. / **Vanda Lúcia Alves da Costa Bolzan (Membro do Conselho Municipal de Educação):-** Só pedir uma coisa também, enquanto representante do conselho municipal, eu também gostaria de ter esse pedido em mãos, porque eu não vou lá no conselho fazer brincar de trabalhar ou de representar uma comunidade Atliense, então eu gostaria que esse pedido fosse mandado para o conselho. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Qual pedido? Não, não vai pedir ao conselho não, quem elaborou o projeto... / **Vanda Lúcia Alves da Costa Bolzan (Membro do Conselho Municipal de Educação):-** O pedido que vocês pediram. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** A ta, não tem pedido oficial, foi feito em tribuna pelos vereadores. / **Vanda Lúcia Alves da Costa Bolzan (Membro do Conselho Municipal de Educação):-** Há, então ta bom. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Porque normalmente quando faz um pedido em tribuna, a oficialidade é um vereador aliado levar pra mandar trazer, isso aí é nítido caso tenha interesse em votação, como até a presente data o vereador foi muito feliz, não houve pedido oficial, a mesa está oficializando, aguardando o projeto arquitetônico pra ser votado na próxima terça-feira o projeto. Ta? Agradeço a presença de vossa senhoria, e esta casa está à inteira disposição. Conselho representado... conselho representado pelo secretário municipal Senhor Márcio Menegussi. / **Marcio Menegussi Menon (Membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural):-** Cumprimentar o presidente, cumprimentar os vereadores e as vereadoras, é um prazer ta aqui, quero cumprimentar todos os produtores que tão nessa sessão, pessoas lutadoras,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

deixaram as suas lidas pra ta aqui hoje pra apreciar esse projeto que é interesse não só do secretário, mais sim do município de vocês, a gente vê aqui produtores, já arrumaram até pessoas pra tirar o leite, pra ta aqui a convite, agradeço a presença de vocês, vocês são muito importante pro município, e to aberto às perguntas presidente, ao seu comando aí. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Secretário é... eu vou até pedir o senhor como a Vanda, como os demais, o senhor pode explanar referente aos dois projetos que estão sob análise, que aí fica mais fácil pras perguntas serem... / **Marcio Menegussi Menon (Membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural):-** É... são dois projetos: O PRONAF Capixaba 2010 construção de um galpão para o novo parque de exposição; Emenda do Deputado Federal Camilo Cola mais um galpão que nós conseguimos recurso federal. Eu quero voltar um pouquinho a dois mil e nove, foram uma conversa que teve com os produtores de leite, que o espaço da exposição não estava cabendo mais a quantidade de animais no concurso leiteiro e animais pra se expor, porque todos sabem, no montante de trinta milhões que a agricultura gera no município, cinco milhões vem dos senhores produtores de leite, então é uma cadeia produtiva que não é brinquedo, são famílias, são pessoas lutadoras que vive dessa cadeia de leite, sentou-se com eles junto com o conselho, e se decidiu-se PRONAF Capixaba 2010 um galpão, PRONAF Capixaba 2011 que agora mudou, não é PRONAF mais, é caminhos da roça, uma maquina ou uma polcam, ou uma pá mecânica, o que seria viável para o município se fosse uma polcam, providenciar uma carreta, um caminhão mais possante pra poder locomover essa maquina, assim foi decidido pra dois mil e onze, dois mil e doze se fez-se uma reunião mais ainda não decidiu Alcivan deu alguma ideia, Aldinho já falou o quê que precisa, mais ainda não ta muito certo. PRONAF Capixaba 2009, compramos uma retro escavadeira quatro por quatro, uma moto e um aparelho GPS e uma arado de três disco, valor do PRONAF Capixaba 2009: Cento e cinquenta mil, município beleza. Passamos pra 2010, duzentos mil, recebi um comunicado da comissão de agricultura familiar, nosso município ta classificação é a “A”, podemos chegar em dois mil e onze a quatrocentos mil reais para os agricultores Governo Renato Casagrande, e dois mil e doze, se assim considerar todas as prestações de conta e a seriedade que é esse conselho, que é esse município, que é essa casa de leis e o executivo, passamos de mais de quatrocentos mil, assim é o comunicado que recebi da secretaria de estado da agricultura. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Algum Vereador? Líder do Prefeito Romildo Sérgio Abreu Machado. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Secretário a... a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

não prestação de contas desse valor que é de dois mil e dez ainda, nós corremos o risco de perder os valores de dois mil e onze e também de dois mil e doze, caso esse dinheiro não seja gasto devidamente prestado conta? / **Marcio Menegussi Menon (Membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural)**:- Acredito eu que sim, porque é sequencia. Né? Podemos pela nossa classificação, podemos perder sim o PRONAF 2011 e 2012, não é vontade nossa nem a vontade dessa casa de leis, eu conto com os senhores, eu tenho certeza. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Algum vereador? Vereador Antônio Leal Scarpi. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente)**:- Secretário, obrigado pela presença aí de ta participando com a gente nessa tarde de hoje, mais eu tenho ouvido secretário, algumas reivindicações, e essa semana esse sol, essa seca que ta assolando aí o nosso município, as pessoas triste, os cafeicultores que produzem sua lavourinha de café, e algumas das reivindicações que eles fazem, é uma ajuda pra irrigação e um poço maior com a maquina Polcam. Entendeu? Outra coisa que três produtores reclamaram comigo, que a maquina do PRONAF ficou quebrada mais de três meses a retro, atrasou também bastante aí o atendimento. Então eu gostaria de saber de vossa excelência, se o PRONAF ele tem como atender a pessoa, não sei, por isso que eu vou fazer essa pergunta a vossa excelência, como a ajuda de uma irrigação pro pequeno produtor que tem uma lavourinha de café, aquele que planta um milho, que planta o feijão, se é pensamento do secretário pros próximos anos colocar isso no papel, fazer esse pedido, porque eu não sou contra o tirador de leite, também a minha profissão é tirador de leite. Mais alguém questiona: Vai fazer um galpão e nós com essa seca, o nosso café morrendo, o nosso pasto morrendo, não colhemos milho, e o dinheiro do PRONAF vai ser colocado num galpão? Eu falei assim: Olha, o secretário vai ta lá na... na... eu acharia que vinha o prefeito, que ele que é presidente do conselho, mais ta bem representado por vossa excelência. E eu disse: Vou fazer essas perguntas e com certeza vou trazer algum sonho, algum pensamento pro futuro que podemos aliviar esse sofrimento dessas pessoas e já são poucos na roça, e cada dia que se passa tão vindo embora, porque o clima ele ta desregulado, e quem tem condições fica, quem não tem vai sair. Há pensamentos, a possibilidade pros próximos anos, o ano que vem, esse ano ainda, uma ajuda aos pequenos produtores Márcio sobre a irrigação? / **Marcio Menegussi Menon (Membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural)**:- Vereador eu vou responder por partes, foi bastante pergunta. O PRONAF que não é PRONAF é caminhos... caminho da roça 2011, ele... o governo atende coletivo, não individual, podemos sim, os conselheiros estão aqui, podemos



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

sim mandar um projeto nessa questão, mais o atendimento é mais coletivo lá na... na... no... no conselho estadual, muitos projetos são... são... não são aceitos, são coletivo, os projetos mais são coletivos. Seria uma questão de um atendimento por comunidade, poderemos pensar nisso, a comunidade Córrego da Fama, ver a demanda e atender por... por comunidade, fica aceito a sugestão do vereador, é justo a sua... a sua pergunta e os... e os conselheiros aqui presentes me ajude nisso, plano PROBNAF Capixaba 2011, poderemos colocar isso em pauta, e quem sabe a gente conseguir esse recurso. É... em dois mil e nove a secretária de agricultura fez um pedido ao governo do estado de uma Polcam. Né? Pedido esse foi negado por falta de orçamento do governo do estado, dois mil e dez fizemos um novo pedido, além desse, outros pedidos, também foi negado por falta de... de recurso, assim ta lá o ofício, se vocês quiserem a cópia, eu trago pra vocês em mãos. Né? O... Hélio me falou da seguinte forma: Iremos fazer uma demanda o quê que o estado precisa, iremos comprar para todos os municípios, a prioridade dele é que todos os municípios ganhe uma Polcam para atender nessa parte de regação, sabemos que o período de estiagem, o pouco período de estiagem, nós já estamos sentindo o sofrimento. Né? E respondendo a questão da maquina que quebrou, sim vereador a máquina quebrou, a gente ta aqui pra falar a verdade, como é maquina, é sujeito a quebrar, mais dentro das condições da prefeitura, nós sanamos um problema, nós estamos sanando um outro problema, e no prazo aí de dez a quinze dias, ta as duas trabalhando normalmente. Ta? Foi um... um desgaste mesmo do equipamento, e eu queria pedir desculpa em público a todos os produtores que estão na fila de espera, a vontade minha é de atender a todos, mais a gente tenta atender dentro das nossas possibilidades, se até hoje não consegui alguns, não consegui atender alguns, eu peço desculpa em público, a gente sabe a realidade de vocês produtores, sabe a minha realidade, porque a gente que lida na lida, sabe o quê que é uma falta d'água, sabe o quê que é um café morrendo, e pesa no bolso, uma lavoura aí de... um hectare na faixa de quarenta, cinquenta saca de café, você tirar só dez sacas, isso é triste, esse prejuízo, isso não volta fácil não. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Secretário, mais uma perguntinha só. Ouvi atentamente aí as suas falas, com certeza eu sei o seu empenho porque até porque você além de ser secretário, você é produtor, e você sabe do sofrimento do produtor, e a gente sabe na hora de somar o ICMS do Governo do estado que vem pro município, o que pesa mesmo é a nota do produtor rural, quando vem aquele índice que vai fazer a partilha, com certeza o que pesa mais é a nota do produtor rural, é a nota do leite, é a nota do café, da banana, é o que pesa mais, dentro



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

desse projeto aí se o PRONAF não puder atender o pequeno produtor com irrigação, a prefeitura não tem como ela ajudar o pequeno com uma parte, com recurso próprio do município? / **Marcio Menegussi Menon (Membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural):-** Gipão, eu acredito que sim, dentro das condições da prefeitura, dentro das condições do... do... do Prefeito, acredito que sim, é uma questão de... de fazer conta, sentar, eu acredito que sim, e a gente ta sempre conversando com o executivo esse ponto, o produtor... produtor hoje é lamentável falar, o produtor hoje muitos deles tão quebrados. Ta? Você tirar dois, três salario na roça na propriedade livre, tem que trabalhar muito, e só quem ta lá sabe. Então eu acho Gipão, essa... essa questão que você tocou, é uma questão que precisamos analisar, temos tempo ainda pra analisar, e temos tempo pra deixar pro futuro também. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Outra pergunta Márcio, que hoje eu tive lá no Dórico apressando uma irrigação, e a gente vê que o preço de uma bomba com motor de dez cavalos, ela torna aí em torno de dois mil reais, mil e pouco, e se a prefeitura ajudar o pequeno produtor com a metade disso, com certeza vai conseguir comprar os canos, ele vai conseguir adubar seu café, molhar seu pasto pra tirar capinheira pra dar o melhor leite. Então espero que esse sonho seja... se torne realidade, e com certeza, tenho certeza que vossa excelência vai lutar por isso. Muito obrigado, to satisfeito aí com as... com as respostas. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Mário Sérgio França Brito. / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Neste momento eu quero desde já agradecer o secretário Márcio. Né? Pela sua presença nesta casa, e nós estamos o secretário, com dois projetos. Né? Projeto 004 que fala a respeito um galpão para a exposição agrícola, que eu creio que é uma emenda de cento e noventa e cinco mil reais. Não é isso? Um projeto. Muito bem, esse projeto nos mostra é... realmente onde vai ser feito um galpão, eu analisando os dois projetos, eu queria que vossa excelência pudesse me dar assim, uma explicação. No projeto 005 que fala a respeito um valor de noventa e seis mil, quatrocentos e sessenta e dois reais e vinte e quatro centavos. Nesse projeto, está anexado é... na ultima parte aqui é... uma folha do diário oficial, que fala a respeito é... um recurso de um convenio 0125/2011, esse diário foi... foi escrito dia vinte e oito de dezembro de dois mil e onze, só que o projeto ele fala a respeito é... uma construção de um galpão para atender ao PRONAF Capixaba, programa de fortalecimento da agricultura familiar, integrando na lei com detalhamento orçamentário da despesa constante do anexo I, eu queria que vossa excelência é... me falasse onde será é... construído esse galpão, e qual a finalidade dele para é... as



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

nossas famílias que trabalham na área da agricultura. / **Marcio Menegussi Menon (Membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural):-** Mário esse PRONAF é... também contempla aí uma bateadeira de cereal, de milho, feijão, arroz. Ta? Dentro do galpão, pois bem, esse galpão vai ser construído no intuito de que? Existe um programa compra direta, e a merenda direto na escola, vai ter que ter uma área pra ter uma... uma... uma melhor... os produtor vão trazer os produtos do interior, e vai ter que selecionar aqueles produtos, encaixar, pra ta entregando na secretaria de agricultura, na secretaria de educação. Desculpe! E nas entidades ali cadastradas pra entregar esses produtos dentro do... dessa conversa, Ildinho com a questão de goiaba, Alcivan com a questão de Hortifrute Granjeiro, questão de suíno, a questão de... a produção lá de frutas que ele ta começando agora, e de café, fora o café, e outros produtores de banana o Pascolino, se decidiu-se nesse galpão, depois ser utilizado na festa e depois ser utilizado para esse fim durante o ano de atividade, aí esse galpão... e questão de festa, questão de... de reunião, a questão de as atividades agrícolas do município. / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Porque o... porque o projeto não fala, que sempre quando vem o projeto fala. Né? É... onde vai ser construído, e aqui fala uma área de... uma construção de um galpão de mil seiscentos e oitenta metros quadrados. Né? Que fala realmente. Né? Sobre compra de uma bateadeira de grão, e a construção de um galpão nesse tamanho, então a gente, a gente fica assim um pouco preocupado, porque não consta no projeto é... o local da construção. Né? Que realmente fala que é para o fortalecimento da agricultura familiar. Né? Nossos produtores que lutam incansável. Né? Muita das vezes com contra tempo, que eu também sou agricultor, eu sei das dificuldades de cada um, então que a gente possa estar votando uma coisa com consciência, com tranquilidade, e para o bem atender a nossa população, os nossos produtores. Muito obrigado Márcio pela sua explanação. Né? Muito obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Quero dizer para o secretário Márcio, parabéns pela sua explanação, e que bom essa agricultura familiar, ta sendo bom para o agricultor do nosso município, e também para os nossos alunos, que depois que recebeu essa... essa merenda na escola, isso foi um fortalecimento muito bom para a merenda escolar. Então eu penso o seguinte: Se tem um conselho. Né? Que ele sabe o que ta passado o... o agricultor, então eu não tenho nem o que questionar, eu quero votar o mais rápido possível nesse projeto, e parabéns pelo conselho aí presente e pelas suas falas. Obrigada! / **Marcio Menegussi Menon (Membro do Conselho Municipal de**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Desenvolvimento Rural):- Obrigado Vereadora! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Mais... mais algum vereador? Excelentíssimo Senhor Vereador Igor Leal Barros. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** É... obrigado pela sua explanação, é... senhor secretário, é... sobre o subsidio do PRONAF, o município de Atílio Vivácqua, ele acordou com certos subsídios do PRONAF já sendo assistidos aqui, ou teve algum subsidio que foi cortado pelo município? / **Marcio Menegussi Menon (Membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural):-** O PRONAF ele começou a ser PRONAF Federal é... o conselho... o conselho municipal de agricultura, ele foi criado se eu não me engano, em noventa e seis, aí o município vem... todo projeto tem uma contrapartida da prefeitura, todo projeto é uma contra partida, então há uma parceria, seja pouca, ou seja muita, há um valor sim que é... é colocado na contrapartida, sei que é muito pouco, precisamos mais, o agricultor precisa de mais. Ta? / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Porque o município de Atílio Vivácqua parece que cortou junto ao PRONAF o fornecimento do subsidio aos bananeiros se eu não me engano, então o subsidio foi cortado junto ao PRONAF, eu fiquei sabendo disso essa semana até. Entendeu? Foi ontem que eu fiquei sabendo, e assim, a gente tem uma adequação ainda, o município ainda junto com esses fornecedores. Né? Nós temos até um fornecedor de banana aqui também, que faz parte do compra direta também. Né? Então assim, esse subsidio ajuda bastante os bananeiros do município. então gostaria que ate o senhor revesse isso. Entendeu? Porque esse subsidio foi cortado. / **Marcio Menegussi Menon (Membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural):-** Vereador, eu desconheço um pouco, mais eu tento entender o que você quis dizer. É... a produção de banana hoje, ta um pouquinho complicada, a banana hoje ela sai do município, ela tem que ser lacrada na divisa, e aquele lacre tem que ser deslacrado no local de origem, então isso aí é uma questão que ta complicando a questão dos... da banana no nosso município, existe uma doença, ela é monitorada mensalmente pelo IDAF, então o IDAF que é o órgão responsável pra ta tomando conta desse... dessa questão dessa doença dessa proliferação dessa doença, dessas... dessas doenças, se eu não me engano é a sigatoka negra, se eu não me engano, não me falha a memória, é uma doença que vem acabando com alguns bananais aí, e a única forma de você controlar isso aí, é controlar... ela é transmitida através da banana, então esse vírus, essa bactéria se eu não me engano, então o IDAF que toma conta, então ta... se o bananal não for registrado, não for acompanhado desde a sua origem, desde o plantio, a venda dele fora do estado é um pouquinho complicada. Então a banana ta passando por isso. Né? E nós



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

temos um engenheiro que trabalha vinte horas por semana, pra olhar esses livros aonde são registrados isso aí, qualquer dificuldade, qualquer produtor que for até vocês vereadores, e encontrar um pouco de dificuldade, procura a secretaria no dia de quinta e sexta-feira, que o engenheiro vai lá pra esclarecer a questão do CFO. Né? Até eles tão cobrando o CFO até na goiaba. Não é isso Ildinho? Entendeu? Então o IDAF ta... ta apertando nesse ponto. Ta? Eu sei o vereador Igor, que a produção sua lá é de banana, a gente sabe que a renda maior é da banana, é uma banana de qualidade muito boa, é aceita muito fora do nosso estado, a gente acompanha lá a venda do seu pai, os banais seu são muito bem cuidado, a gente tem informação da Carla que é engenheira do IDAF e do Adriano que também acompanha, já foi visitar algumas lá, algumas vezes foram visitar o bananal de vocês lá. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Não, essa questão não é só do meu pai, porque é do Moitão do Sul inteiramente. Entendeu? Não só Bimba, entre outros produtores do Moitão do Sul, a produção deles é interina. Entendeu? De bananal, poucos deles produzem leite, alguma coisa do gênero. Entendeu? / **Marcio Menegussi Menon (Membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural):-** É, a topografia também não ajuda muito a questão de outra agricultura. Né? / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Mais algum vereador? Eu antes de ser presidente eu também sou vereador, e tenho direito a voto. A minha duvida é única e objetiva, estou disposto e preparado a votar. O conselho municipal está apto ao projeto? / **Marcio Menegussi Menon (Membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural):-** Sim, ta apto, inclusive chegou mais uma conselheira, a Ana, a Ana está aí também, ela é conselheira. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** A minha duvida. Entendeu? O conselho está a par de todo o projeto? Nós sabemos que é recurso que vem pro município e dificilmente essa casa vai embarreirar ou vai atrapalhar como nunca fez, às vezes a imagem é até assim, mais eu fico até feliz, os vereadores estão preocupados de estar estudando, chamando o secretário, isso demonstra crescimento. Né? Coisa nunca visto, e hoje tem interesse de conversar, debater, sempre para uma causa especifica, produtor, munícipe é... pessoas beneficiadas com algum projeto, conselho tutelar que é a criança, a escola. Então a minha duvida é única, o conselho está apto a todo o projeto? / **Marcio Menegussi Menon (Membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural):-** Sim. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Algum vereador? O projeto será colocado em pauta para votação de hoje. / **Marcio Menegussi Menon (Membro do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural):-** É... senhor presidente, eu queria fazer umas considerações



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

finais, eu acredito nessa casa de leis, sempre acreditei, acredito no executivo, hoje represento ele. Eu quero deixar uma... um... uma mensagem aos produtores, que nunca desanime, apesar dos apesares, nunca desanime, sejam forte como vocês são, e são dignos, e honrem o nome de vocês como agricultores do nosso município, um abraço. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vamos dar por aberto... os vereadores concordam de... de... de não ter pequeno expediente devido a... possa fazer a defesa nos... no grande? Tem alguma objeção? Estar... abrindo o pequeno expediente. Tem acordo pra não ter pequeno expediente ou? Então está aberto, já que não tem consenso, está aberto o pequeno expediente, o primeiro orador e líder do prefeito vereador Romildo Sérgio. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Senhor presidente e demais colegas membros da mesa, os vereadores, as pessoas que nos acompanham hoje aqui na câmara, aqueles que nos acompanham via internet e via rádio. Eu presidente, antes de... de... de iniciar minhas falas, eu gostaria de dizer que eu to ficando um pouco ultrapassado, porque quando iniciei como vereador, o difícil para nós era arrancar o recurso do governo do estado e do governo federal, isso era muito difícil e continua ainda difícil. Só um minutinho! E ainda continua muito difícil, e nós estamos falando de um dinheiro extra, nós estamos falando de um dinheiro que nunca pertenceu aos cofres municipais, é isso que nós temos debatido aqui, e eu tenho visto uma dificuldade tão grande, tão grande, que é de entristecer, a gente soube, soube aí as falas, de ter que estudar melhor um projeto. Então eu vou tentar presidente explicar pros produtores rurais como tem funcionado essa questão, o quê que acontece: O município tem que trabalhar com o orçamento que é votado de um ano para o outro, e a nossa arrecadação aí estimada para o ano, votada ano passado pra esse ano, algo em torno de dois milhões, totalizando aí vinte e quatro milhões por ano, que tem que ser discriminado no ano anterior. Né? Assim funciona o nosso município, só que todo dinheiro extra que chega nesse município, e que não faz parte do dinheiro orçado, nós precisamos da autorização da câmara municipal, para vincular esse dinheiro ao nosso orçamento. Né? Essa casa autorizou cinco por cento aí que deve dar aí algo em torno de um milhão de reais. Dez por cento? Então algo em torno de dois milhões de reais, para poder tirar da agricultura, botar na saúde e assim enfim. Todos os anos, todos os anos quando o governo estadual e o governo federal querem fechar a conta, eles despejam os convênios nos últimos dias de dezembro, nós votamos o orçamento no começo de dezembro, e no finalzinho do ano de dois mil e onze, o prefeito foi chamado pra votar alguns convênios. Né? E entre eles, um convenio que aqui está de um milhão e quatrocentos basicamente, que



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

é um milhão trezentos e noventa e sete reais, e eu achava que tirar um dinheiro desse do governo do estado não é fácil, não é fácil, uma escola que foi durante todo ano aqui questionada, falada, da questão do calor, e nós estamos... vereadora Sandra falou que nós estamos aqui já a quatro sessões tentando aprovar esse projeto, porque não é só aprovar, nós temos que aprovar, depois tem que chamar as firmas pra licitar, depois tem que esperar quarenta ou cinquenta dias pra algum recorrer, se algum recorrer não vai fazer, entra o período eleitoral e nós não vamos ter a obra. Então tudo no governo é desse jeito, nós vimos o secretário Márcio falar que o dinheiro do PRONAF ainda é o de dois mil e dez, e nós já estamos em dois mil e doze, e nós estamos a quatro semanas com os vereadores alegando agora que tem que ver o projeto arquitetônico, pois bem, mais não pediram em lugar nenhum até agora, mais tem que ver, e eu confesso vereadores, que eu sou bem mais ignorante que os demais, eu confesso. Por quê? Se eu ver um projeto arquitetônico e tiver que fazer aquelas contas que só os engenheiros fazem, eu não to vendo nada, nada, eu não to vendo nada, eu vereador Romildo Sérgio, só que essa verba meus irmãos, ela é liberada pelo governo do estado, fiscalizada pelos engenheiros do estado, e só é pago um centavo depois da inspeção e da medição do engenheiro do estado, aí que libera o centavo, a tesoureira Ana ta aqui, e é assim que funciona. Então não adianta nós ficarmos discutindo projeto arquitetônico, porque o governo tem a pessoa indicada a fazer essa medição e esse acompanhamento, o meu medo é nós ficarmos procurando cabelo em ovo, e no ano de dois mil e doze, não conseguirmos concluir um projeto de um milhão e quatrocentos praticamente, porque nós temos que ver esse projeto arquitetônico, na minha opinião vereadores, nós podemos votar o projeto e fiscalizar, se tiver errado denuncia ao ministério público, e nós teremos o mesmo efeito, o mesmo efeito, mais a nós na minha opinião, compete votar o projeto, acompanhar, estarmos atento, agora, essa questão de ficarmos vendo esse projeto, querer planta, querer isso que não foi pedido, nós vamos cair no ano eleitoral, e vai ficar mais um ano aquelas escolas quente, aquelas crianças sofrendo como todos nós sabemos, então esse é meu medo em relação ao projeto da escola agrícola presidente, esse é o meu medo, nós estamos num ano eleitoral, num ano curto, curto, que em abril, maio, começa a parar tudo e não funciona, e o recurso é grande demais pra nós ficarmos discutindo algo desse tipo, então essa é a preocupação do vereador Romildo Sérgio. A questão Alexandre dos dez mil reais do conselho tutelar, o conselho pediu ao deputado uma emenda de dez mil pra mobiliário. O quê que pode ter de errado nisso? A sua execução meu irmão, vai ser vigiada, a execução, a prestação de contas tem que ser feita, isso é um



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

dinheiro público, e nós estamos aqui protelando, protelando pra votar. Né? É necessário que faça o voto favorável e vote urgente. E o pior pra mim é a questão dos galpões presidente da exposição pecuária, pra mim eu acho pior, porque nós tivemos a tristeza de ver em algumas sessões, vereador se manifestando contra o projeto do parque de exposição futuro, e os produtores que aqui estão presidente, sabem, sabem da necessidade que existe no parque novo de exposição, primeiro nós tínhamos uma capacidade pra vinte e oito animais leiteiros, e pra felicidade desse município, o vereador Antônio Leal Scarpi foi feliz ao falar aqui do valor da nossa produção de leite, do montante, e o secretário Márcio também, pra felicidade presidente, isso já não nos atende, vinte e oito baias já não atende mais esse município, porque despertou pra produção leiteira, e nós temos a necessidade de ampliar isso, e a prova que o ano passado que improvisou-se um galpão, teve algo em torno de quarenta animais do município, e nós ainda temos a necessidade presidente, de abrir os animais acima de cinquenta quilos de leite ou acima de sessenta, abrir para o estado. Por quê? O produtor nosso aprende, o produtor nosso tem intercambio, melhora a sua genética, e começa a conhecer um produto novo, e ali é humanamente impossível de se fazer naquele parque de exposição, sem contar a questão do atendimento a população, nós tivemos já a três ultimas festas, problemas com o ministério público, com bombeiro e com as outras autoridades a respeito da segurança naquele parque, porque o bombeiro limitou o nosso parque, não sei quantos metros por pessoa, que ali só vai... só pode atender há oito mil pessoas se eu não estou enganado, e nos obrigou a colocar uma roleta, pra hora que chegasse oito mil trancar, e nós íamos ter o maior tumulto aí com as pessoas querendo entrar no nosso parque de exposição. Né? E a gente fica triste quando houve aqui que não tem necessidade do parque de exposição novo. E o vereador Mário falou que a questão do PRONAF Capixaba é pras famílias, e é sim, é pra família de produtor, agora tem que inserir na família do produtor o tirador de leite, porque na sua grande maioria é o dono que ta lá, é o dono que ta na pecuária hoje, porque não suporta mais os encargos sociais, então a grande maioria desse município se fizermos uma pesquisa, são pequenos produtores que ta o dono, ou ta o filho, ou ta a esposa, ou ta qualquer um, mais só funciona se for desse jeito, e tem que ser inserido, e os produtores rurais não estão dormindo, de leite, há muito tempo, porque tem sido beneficiado do PRONAF Federal e PRONAF Capixaba há muito tempo o pessoal do café, há muito tempo, tanto que o despolpador nosso já tem... o secador nosso já tem não sei quantos anos, e os implementos, há maioria vem para a agricultura, e o direito é o mesmo que tem pra



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

agricultura tem pra pecuária, e eu falei com alguns produtores, porque antigamente o nosso parque de exposição servia para festa, depois virava oficina, virava oficina, e o parque hoje se concluído novo, ele tem que atender o produtor o ano inteiro, e o secretário Márcio falou que tem quatrocentos mil reais a partir do ano que vem depois de prestar conta desse... do outro da agricultura, se nós produtores de leite não tomarmos a frente e usar aquele parque e fazer um misturador de ração, um fabrica de ração ou algo parecido, que nós podemos fazer com esse recurso, nós estamos fadados aí a maioria começar a pensar em parar de tirar leite. Então é muito necessário vereador Antônio Leal Scarpi, eu sei que vossa excelência tem uma resistência contra terminar aquele parque antigo Scarpão, vossa excelência já falou aqui algumas sessões, falou até que ta demolindo pra fazer outra, mais aquele parque que lá está, vai continuar com a mesma utilidade que sempre teve, porque vai ser transformado num centro esportivo, já o é no primeiro barracão que nós tiramos, nós já fizemos o campo bom de bola, todos os horários tomados, pode ir lá, ta lá jovem, adulto, adolescente, criança, todos eles tomados. Então não foi perdido não vereador, e o galpão que tirou, ta montado lá em baixo, não foi jogado fora não, nós vamos fazer lá agora que vossa excelência ajudou aprovar na sessão anterior, academia popular, vamos comprar os aparelhos e montar naquele parque de exposição, pra aquelas pessoas que não podem pagar uma academia, e a informação que eu tenho, é que tem mais cinquenta e cinco mil presidente, se eu não estou enganado, pra vir agora através de emenda, para o complemento da academia popular, e nós vamos transformar aquele centro num centro esportivo, e vamos fazer se aprovado pelos colegas vereadores, o parque de exposição novo e uma casa que vai servir para o produtor durante doze meses no ano, nós temos que provocar leilões, eventos para o intercambio do produtor, e ali já não tem mais esse espaço, já não tem mais, a realidade nossa é aquela lá, e o prefeito José Luiz não ta inovando não, Cachoeiro foi assim, Castelo foi assim, Mimoso foi assim, todos os municípios começaram o parque de exposição no centro tem que sair, vai crescendo o movimento integralizado entre os produtores e nós temos que sair, nós temos que sair e dar área e espaço para os produtores que estão crescendo, por isso é que nós estamos aqui debatendo pra ser votado, pra que os colegas vote, e quando eu vi na sessão passada alguns vereadores falando que não votava nada por parque novo, eu fiquei triste, triste, porque eu sei dessa necessidade, e o secretário Márcio foi tímido ao dizer o seguinte: Se nós não votarmos essa verba que é uma parcela, tem outra, se não votarmos essa verba que é de dois mil e dez, nós vamos perder quatrocentos de dois mil e onze, e quatrocentos



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

de dois mil e doze, porque o que depende de nós vereadores é só votar e acompanhar a execução. Então gostaria pra finalizar presidente, pedir aos colegas que votem os dois galpões para o novo parque, e aqui nós estamos embasados com um monte de produtor pecuaristas, que vivem do leite, e que duvido se perguntar todos eles que participam aqui, se o melhoramento genético de cada um não passou através de exposição de animais, seja ela aqui ou em outro município, porque quando você vê um produtor fazendo melhor que a gente, a nossa vontade é melhorar, e eu lembro quando nós começamos, que as primeiras vacas que vieram aqui de São Paulo e de Minas com trinta quilos de leite, chegava na hora da exposição que nego trazia de São Paulo, aquilo pra nós era uma festa, tinha uma vaca de trinta quilos de leite, hoje aqui dentro eu devo ver cinco ou seis produtores que já fizeram animais aí de quarenta quilos de leite em casa, sem contar que tem alguns que já fizeram animal de maior porte, então tudo isso é graças a esse intercambio, e eu não acredito aí que os colegas vereadores, apesar de um não concordar com a criação do novo parque e o outro não ter afinidade, que nós vamos deixar de votar um dinheiro, repito, dinheiro que não era nosso, é um dinheiro novo, nós não estamos tirando dinheiro de muro ou de casa, ou de esgoto pra fazer isso não, isso é dinheiro da agricultura que tem que ser gasto na agricultura, tem que ser gasto aqui. Nós temos outra necessidade? Tem. Mais o dinheiro, e não sei se as pessoas que tão nos assistindo sabe, o dinheiro que sai como a emenda do deputado Camilo Cola do Ministério da Agricultura, ela tem que ser gasto ali, não tem como você fazer muro, você cuidar da saúde, é dinheiro da agricultura e pecuária. Né? E o conselho é respaldado pra fazer as opções, espero que faça boas opções, e que os produtores, os pecuaristas estejam sempre atentos aí ao PRONAF, tanto Federal, como o PRONAF Capixaba. E pra finalizar, o presidente tem dito muito aqui, e o vereador Antônio Leal Scarpi também comentou na sessão passada, que não são quando eles tão assim no ápice dos seus comentários e empolgados, eles tem dito que não vai se gastar quatro milhões na exposição nova, não existe esse valor até agora, eu não sei presidente de onde vossa excelência vereador Antônio Leal Scarpi tirou esse valor de quatro milhões pra se fazer uma exposição nova, agora, quem dera, na minha opinião, se tivesse recurso nos ministérios da agricultura e na secretaria de estado, pra passar pra nós quatro milhões de reais pra fazer uma exposição nova, repito, se tiver esse dinheiro é da agricultura, só pode ser gasto ali, então que a gente possa ter um parque de qualidade, um parque onde os produtores se orgulham disso. Né? E valorizando o intercambio, que esse dinheiro volta presidente, o dinheiro volta, porque alguém falou



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

aqui na questão dos cinco milhões de reais que a gerado pelo leite, então tudo que nós investimos aí nos produtores, seja ele de leite, de café, de goiaba, isso volta, porque o nome que simplifica aí a profissão, na minha opinião é essa “Produtor”, é gente que produz, é gente que faz, então acho até pouco nós estarmos aqui discutindo um valor de duzentos mil, um dinheiro federal que não era nosso, e mais um de noventa e seis também, que era um dinheiro do governo do estado, que nós não estamos tirando do nosso caixa, o que depende dessa câmara apenas é o seguinte: Votar pra que seja inserido no nosso orçamento, a execução compete ao prefeito José Luiz. E só pra encerrar presidente, eu gostaria de dizer o seguinte: Todo mundo sabe que eu por ser líder do prefeito, sou muito ligado e acompanho de perto o prefeito José Luiz, e eu já vi esse filme lá atrás, já vi lá atrás, um dia o prefeito José Luiz falou que ia desmanchar um morro de quase trinta metros de altura e fazer a Avenida do Contorno, foi chamado de doido, de isso, que ia jogar dinheiro público fora e tal, foi a maior festa nesse município. E eu pergunto: Tira hoje a Avenida do Contorno dessa cidade, pra ver o quê que nós seríamos, onde estaria passando tudo isso. Nós vivemos isso também na questão da Cofril, doideira, vai dar terreno pra Cofril e tal, a Cofril hoje tem quinhentas famílias vivendo daquele salário. Quer queira ou não, o prefeito José Luiz pensa um pouquinho a nossa frente, vocês podem ter certeza disso, e quando começou essa questão do Scarpão não nos atender, foi quando já se desapropriou o terreno ali em baixo, e tentou aí a execução de um novo parque de exposição, não sei se vai ter tempo de concluir, mais eu espero que conclua, e peço aos colegas, votem porque esse dinheiro volta, é dinheiro pro produtor rural. Muito obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Excelentíssimo Senhor Vereador Igor Leal Barros! Excelentíssima Senhora Vereadora Gessiléa! Excelentíssimo Senhor Vereador Mário Sérgio! Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Carlos Venturi! Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Leal Scarpi! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente)**:- Senhor Presidente dessa casa de leis Claudio Bernardes Baptista, Assessor Jurídico, nossa amiga Secretária dessa casa de leis vereadora Graceli, colegas vereadores, colegas vereadoras, representante dos movimentos organizados, produtores rural, funcionários públicos, funcionários dessa casa de leis, que bom ver essa casa hoje com bastante gente, a gente fica feliz, porque aqui realmente é o lugar de se debater. Secretário de ação social obrigado pela presença. Desculpa! Obrigado pela presença. E aqui líder do prefeito, eu ouvi atentamente vossa excelência no seu discurso, com quem eu tenho um respeito e uma admiração muito grande, e o presidente sempre fala isso: Feliz do prefeito que tem um



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

líder igual o vereador Romildo Sérgio. Né? Que defende a causa, que defende os projetos com força e com vontade. Nós ouvimos aqui atentamente todos os conselhos representado, eu só queria dizer ao líder do prefeito, que pra mim os conselhos, eles representam a sociedade, se o conselho municipal de desenvolvimento autorizou o PRONAF, eles representam os produtores rurais, e eu tenho em mãos aqui um representante do conselho da educação, representante do conselho dos direitos humanos, quando ele fez um ofício em abril de dois mil e onze líder do prefeito, solicitando a planilha da obra e o projeto arquitetônico da obra, ta aqui em mãos, e aí pra mim ele ta representando, que ele é representante de aluno, não precisava de nenhum vereador, colega vereador fazer um ofício a secretária de educação ou secretário, pra mandar o projeto arquitetônico, então se o conselho do desenvolvimento rural decidiu que vão fazer o galpão, aí vem cá e muda. Que poder tem o conselho? Então fica aqui registrado, porque eu tenho em mãos a cópia do requerimento, a ata. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Me permite uma parte vereador? / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Com todo prazer vereador. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vamos... vamos manter a ordem na casa. Com a parte o Vereador Romildo Sérgio, cedida pelo vereador Antônio Leal Scarpi. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Esse requerimento qual a data e a quem foi feito? / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Quatro de abril de dois mil e onze, a secretária de educação Senhora Rita Costa, foi o que vossa excelência disse que não tem um ofício a secretária. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Feito por quem? / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Representante dos direitos humanos representante do conselho municipal de educação Ademir Torres. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** A ta, então não foi por essa casa. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Inclusive com a cópia da ata, com a assinatura dos pais dos alunos da escola agrícola então vossa excelência quando disse pela emoção que estava equivocado, porque tem ofício, a mais a casa não precisa, se tem do conselho representante, ele é representante pra mim, mais não quero discutir, porque eu to respaldado com documento e com cópia de ata assinado mais de cem pais, representa pra mim uma entidade. E voltando o que o líder do prefeito disse, a gente fica feliz, a gente quer ver o município desenvolver, claro que queremos, queremos ver o produtor alegre, queremos, jamais estaríamos aqui grande líder, querendo as coisas escondido, porque se quisesse escondido, nós votaríamos na sessão passada, nós não convidava os conselheiros pra ta aqui presente, nós podíamos ter votado semana passada se nós quisessemos votar



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

escondido, mais eu quero ouvir o secretário falar, eu quero ouvir os representantes do conselho falar, e foi importante, e foi importante, eu fiquei feliz com as falas do secretário de agricultura, o que ele disse é verdade, a maquina tem mais de três meses quebrada, e o produtor ta aí, e ele pediu paciência que vai atender todo mundo, é bonito quando se fala a verdade, é bonito quando se fala a verdade que não esconda, e eu não tenho voto escondido, agora eu quero ver aqui se tivesse duzentas pessoas aqui seria melhor, seria melhor, agora vossa excelência vir dizer pra quê que precisamos de projeto arquitetônico, vereador nós não somos leigos, nós não somos leigos pra isso, nós temos obras paralisadas aí, obras do estado, obra do município paralisada, mais porque nós não temos poder de fiscalizar porque não temos nem o projeto da obra, nós temos aí, vamos passar daqui a pouco, vamos passar daqui a pouco uns slides de alguma coisa que a gente ta vendo no nosso município, mais é uma critica construtiva, não é criticar pra dizer que ta mal feito não, é uma critica construtiva. Então fica aqui, no grande expediente a gente retorna pra poder continuar o nosso assunto e a sessão que é importante, eu acho que quem dera que todas as sessões fosse assim. Muito obrigado senhor presidente. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes! / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Quero cumprimentar a mesa diretora na pessoa do excelentíssimo Senhor Claudio Bernardes Baptista, aos colegas vereadores e a colega vereadora Gessiléa. E neste momento eu quero falar da... da pessoa do Sebastião Vivas, que a hora que veio aqui nessa tribuna, eu não dei os parabéns, e que bom. Né? Por esse evento, pode contar comigo, e os resgates dos valores são muito importante, e precisamos mostrar que o nosso município ele não para ele... ele luta pra sempre estar se desenvolvendo, ele nunca para, então agradeço a sua presença, sua explanação aqui também. E agora nesse momento eu quero ta falando dos projetos, já parabeneizei os outros é... secretário que aqui esteve, e também cumprimentar a todos que aqui estão. Né? Acompanhando o nosso trabalho, isso é muito importante pra vocês o povo do nosso município, vocês tão vendo é... a cada um aqui vereadores, que tem a vontade que a coisa caminha, aqui do momento que foram chamados é... pra vir aqui nessa tribuna, o secretário mostraram a... a confiança que os gestor tem a cada um, que não tem nada a esconder, a escola agrícola, parabenizo os projetos que estão em votação, estou muito triste porque será que nós tão tendo consciência mais uma vez de deixar de votar nesse projeto, será que aquelas crianças tão aprendendo de fato, tem criança saindo a todo momento pra consultar, passando mal. Então na palavra disse aqui



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

hoje, Deus no meu entendimento, sonda a cada um e Ele sabe, então isso eu vou ter, eu quero... eu quero ter consciência de o que vem pra cá é pro bem das nossas crianças, da nossa população, e cabe ao engenheiro, igual foi falado aqui, o Ademir Torres poucos dias teve aqui na nossa sessão e fez a explanação. Né Ademir? Hoje foi mostrado aqui que você pediu a secretária pra poder ta pedindo o governo em Vitória, mais realmente não foi pedido a setor nenhum, e outra coisa, já foi falado que é fiscalizado pelo... pelo órgão do governo a escola agrícola, tem o engenheiro, é pago só se estiver tudo ok, falei aqui na sessão anterior, qual foi o vereador que questionou sobre a construção do CRAS, ninguém, porque estava tudo ok, só teve elogios, e porque ter que votar no ultimo dia pra perder verba, então senhores, quem nos acompanha. Né? Os internautas que acompanha de fato, esse ano é um ano de eleição, e nós precisamos caminhar, e nós temos que caminhar juntos, independente de A ou B. Eu quero até falar pro vereador Igor é... que você falou da gestora. Né? A Michele, a nossa diretora da escola agrícola, a... a... a Michele foi colocado por mim quando eu estava na secretária em Flecheiras, e ela é uma excelente diretora, hoje ela não está aqui porque ela não pôde, ela pediu alguém pra substituir, mais a pessoa também que trabalha com ela não pôde estar aqui, eu defendo a Michele a todo momento, eles estão sofrendo, os profissionais que estavam aqui acompanhando o nosso trabalho, saíram daqui triste, eles vieram aqui pra ver a votação desse... dessa escola, eles sabe o que aqueles alunos estão passando. Então nós vamos estender mais o quê? Mais fica na consciência de cada um, fala que tem os tramites... te dou, a parte pro vereador Igor. Confio no trabalho da diretora. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Uma parte o Excelentíssimo Senhor Vereador Igor Leal Barros, cedido pela vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Senhora vereadora, eu agradeço a parte cedida. É... não só como conheço a vereadora... a... a diretora. Né? Michele, quanto ela é minha prima, eu nasci e cresci ao lado dela, sei da competência dela como profissional, como pessoa, momento algum nós estamos mensurando a personalidade dela, nem o serviço dela, estamos aqui simplesmente querendo ajudar. Entendeu? Ajeitar a casa, porque eu acho que ninguém aqui vai fazer uma construção e deixar o pedreiro a léu e voltar de uma viagem e encontrar uma casa pronta, o que nós estamos tentando fazer, é mostrar pra população, pros pais que ali estão depositando seus filhos a adequação do colégio. Entendeu? Que vão ser adequados pros alunos, só isso que a gente ta querendo mostrar, é que um milhão e quatrocentos mil não vai ser empregado numa lagoa, não vai ser empregado no meio do pasto, vai ser empregado em estrutura



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

física, pra obedecer à demanda que ali exige, só isso que a gente tá querendo. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Vereador, você tá mostrando mais uma vez que a demora vai fazer perder essa... essa construção, então eu quero te mostrar porque ela foi de uma confiança do... do nosso mandato da gestão anterior, foi da gestão passada e nessa gestão. Então como a... a Vanda faz parte de um conselho, você acha, você não tá acreditando na pessoa da diretora, se a conselheira veio aqui, a diretora não pôde vir, eu tenho certeza que ela vem, ela tem conhecimento, você... você ainda espera mais o quê? Entendeu? Eu acredito o seguinte, aqui nós somos democráticos, você pensa de um jeito e eu penso de outro, mais a população é que vai julgar. Tá? Muito obrigado, e eu sou de acordo com os projetos, não quero parar o desenvolvimento e o crescimento do município, não são aquelas crianças que vai ficar sofrendo por minha causa. Tá? Muito obrigado, boa noite, até a próxima oportunidade. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssima Senhora Vereadora Graceli Estevão Silva! Está sem condições de pronunciar. Vamos dar por aberto o grande expediente, chamar o primeiro ou a primeira oradora da noite Excelentíssima Senhora Vereadora Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes! Excelentíssimo Senhor Vereador Mário Sérgio França Brito! / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Quero neste momento cumprimentar o senhor presidente Claudio Bernardes, estender meus cumprimentos a todos que compõe a mesa, aos vereadores, vereadoras, a todos senhoras e senhores que se encontram no plenário desta casa com uma boa noite, cumprimentar também os nossos internautas. Desde já eu quero agradecer aqui a presença de cada... cada amigo que está aqui nesta casa de leis, nossos secretários, diretores, produtores rurais, funcionários desta casa e população aqui representada nesta tarde. Estamos é... num debate muito importante, mais antes eu quero aqui parabenizar todos que usaram aqui da palavra, ao Alexandre, ao secretário Márcio, a Vanda que eu creio que a Vanda já se retirou. Né? Creio que ela já se retirou, mais eu quero parabenizar. Quero parabenizar o secretário Márcio é... pelas sua explanação Márcio, nós estamos aqui aberto ao diálogo, eu acho que isso é um direito nosso, é um direito do vereador, ouvir do secretário, ouvir do diretor, ouvir do prefeito, ouvir daqueles que estão trabalhando no nosso município em prol da nossa população, nós não estamos aqui para que venha perder, um projeto perder o seu prazo, foi questionado muito aqui a respeito a escola agrícola, vai perder, a vereadora que me antecedeu, ela falou claramente a respeito é... perder este recurso. Né? Mais eu... eu estou em mãos aqui com... com o projeto e com o diário, eu queria fazer até uma pergunta a Vanda, porque se ela veio aqui representar



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

a diretora, eu creio que ela veio bem informada do que ela teria que representar nesta casa, e no projeto aqui fala a respeito a vigência desse projeto, a vigência desse projeto está aqui, a partir do primeiro dia da publicação, até o dia trinta e um de maio, trinta e um de maio, nós temos três meses. Não é isso Romildo Sérgio? Mais essa vigência aqui está falando trinta e um de maio, nós estamos ainda final de fevereiro. Não é isso? Final, hoje ta finalizando praticamente fevereiro, temos março, abril e maio. Tem os tramites? Tem. Tem os tramites? Tem. Só que eu pude observar uma certa resistência, eu acho que nós temos que ter sabedoria quando vamos falar ou defender um projeto, devemos ter humildade, e eu quero mais uma vez parabenizar o Márcio pela sua humildade, que eu tenho visto a luta dele com os produtores rurais, que não é fácil atender não, eu sei que eu acompanhei de perto a gestão passada, os secretários lutando, os diretor lutando, os encarregados lutando, porque a demanda do município é grande, e muita das vezes chega quatro, cinco pessoas numa hora só e quer ser atendido, aí se coloca no lugar do secretário, se coloca no lugar do diretor, se é fácil atender, não é fácil, mais o Márcio teve a humildade de explicar quando fala sobre a renda, renda familiar, onde seria feito o galpão para atender a população, eu não sou contra quem produz seu leite não, que eu tenho visto a exposição funcionando no nosso município desde quando eu era criança quando iniciou ali no Beira Rio, com aquela luta dos produtor da época, e a coisa vem evoluindo, vem crescendo, então isso aí eu sinto que trás um incentivo para o produtor de leite, trás um incentivo, ele vê a criação vindo de fora, a forma que é tratada, ele passa também a tratar do seu gado na sua propriedade, e jamais nós somos contra, nós queremos o crescimento do município em todos os setores, todos os setores, só que nós temos o direito de perguntar, procurar saber aonde vai ser feito, como vai ser feito, isso é um direito nosso, porque gestões passadas vocês não estavam aqui participando, hoje eu sou vereador de oposição, mais eu já fui vereador de situação, e eu vi a... a demanda, os debates com palavras até ofensiva contra o poder executivo, que eu acho que nós temos que respeitar, mesmo sendo vereador de oposição, mais nós representamos o povo, e quem representa o povo, tem que lutar para o bem do povo de um modo geral, seja do lado de B, do lado de A, mais o nosso povo que nos elegeu para representar eles nessa casa. Temos os debates? Temos. A critica muita das vezes parece, pra quem ta sendo muita das vezes criticado, parece ruim, mais é tipo quando alguém te avisa e te mostra o perigo, você vai procurar não passar por ali, porque você viu que alguém te avisou que tem um perigo, então as coisas quando precisa ser feita, quando tem alguém que cobra, muita das vezes desperta quem muita das vezes talvez



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

ta se acomodando em certos sentido, então muita das vezes a critica precisa ser construtiva, precisa ser feito com construção, e com base no que está falando. Sobre a escola “Roque Telles”, eu nunca debati aqui sobre aquela escola, mais os nossos nobres colegas debateram. Né? Debateram sobre a quentura, sobre o local muito quente, e graças a Deus hoje o projeto chegou a esta casa, foi conseguido o recurso, só que ainda não ta perdendo recurso. Ta? Não ta perdendo, o recurso do... do PRONAF Capixaba pra fazer os galpões, vai correr tudo bem, mais precisamos ouvir, ouvir dos secretários, e é o que aconteceu hoje aqui. Né? O Márcio veio, explicou, conselho tutelar veio, falou. Certo? Porque nós somos aqui um grupo, e nós precisamos trabalhar em comum acordo, não com arrogância, não achando que somos melhores do que ninguém, não tentando denegrir a imagem do companheiro, mais eu acho que cada um deve respeitar o direito do outro, aqui nós devemos trabalhar com democracia. Vereadora Sandra colocou muito bem aqui, ela tem um modo de pensar, parabéns Sandra, você ta certa, você tem seu modo de pensar, outro vereador tem um modo de pensar, eu tenho um modo de pensar, só que nós temos que pensar e temos que andar para o mesmo caminho. Qual o mesmo caminho? É o crescimento, é o desenvolvimento, é a aprovação de tudo aquilo que é legal. Desde já uma boa noite a todos e um muito obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssima Senhora Vereadora Gessiléa da Silva! / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Excelentíssimo Senhor Presidente, demais membros da mesa, vereadores, vereadora Sandra, é... a todos os nossos agricultores, é... secretários, visitantes uma boa noite, principalmente pros nossos internautas que também estão nos acompanhando nesta noite. é... falar dos projetos aqui, eu vou tentar ser mais breve possível, porque foi já tudo já até meio saturado já por todos os vereadores que me antecederam, até mesmo pros conselheiros que vieram aqui, que vieram dar explicação. É... em relação ao... ao projeto do conselho. Né? Onde que faz é... essa suplementação pra liberação, claro com certeza que eu sou favorável a esse projeto, até mesmo porque entendendo que realmente é muito pouco esse dinheiro pra poder ta ajudando a esse conselho. É... nós sabemos que o papel deles no nosso município é muito importante, cada um de nós sabemos a dificuldade que tem de uma família ta cuidando de uma criança até passando por problemas, e é eles que fazem esse tipo de trabalho, então estou aqui também favorável a esse projeto, é... e agradecer ao deputado. Né? Pela sua emenda. E falar dos agricultores é... com tanta, vou usar até uma expressão que ele usou muito na gestão passada, com tanta propriedade como o Romildo Sérgio, eu não vou falar com tanto conhecimento, porque ele



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

é. Né? Tirador de leite, não sei nem falar direito, enfim é... então, você é da área, verdade entende muito bem, então você fala uma língua bem direta com eles, mais esse galpão eu tenho certeza que pra comportar essa família, ele é muito importante. Né? Agora entendendo até mais um pouco, porque isso vai retornar um dinheiro. Né? Pro município e isso é... com certeza que eu sou favorável, eu tenho certeza que vocês o que precisarem da vereadora, vocês podem ta contando comigo, não com todo esse entendimento, mais com a vontade de estar ajudando vocês naquilo que for preciso, que eu sei que a dificuldade de vocês estarem na... na... na... no setor rural, pra ta trabalhando ali sem recurso nenhum, ou sem nenhuma ajuda, quer dizer, com certeza esse projeto é eu sou favorável a ele, e pra entender melhor, esse projeto quando fala do PRONAF. Né? Que fala caminhos da roça dois mil e onze, ele vai ajudar muito na compra direta, onde vai estar ajudando a educação, quer dizer, o nosso município no geral, que nossas crianças vão pros colégios pra estar até tendo sua primeira alimentação, então sou favorável sim. E em relação ao projeto da escola agrícola, vi aqui muitos discuto... discurso. Né? Falando, um dizendo uma coisa é... mais é... o que eu vou usar aqui, é o que eu vou usar Tatão, o que você falou lá no inicio. Né? Não sei se ele está aí ainda, sim, quem ama cuida Atílio Vivácqua de todos nós, eu acredito o seguinte, eu vou me direcionar aos vereadores que pediram a planilha. Né? A estrutura a... o projeto da obra, gente, eu sempre costumo falar que o nosso papel aqui é de fiscalizar é... não somos aqui nenhum técnico, eu entendi o que o vereador Romildo Sérgio falou é... a obra. Né? A estrutura da obra foi passada, quem vai fiscalizar não somos nós, nós vamos sim depois dela estar sendo executada, não antes de executar, o nosso papel eu acredito que não é esse, então o que eu to pedindo com toda é... entendimento de vocês, é... entendendo o que vocês realmente querem é... deixe pra olharmos, deixe pra depois ver essa obra depois dela começada, eu não acredito que nenhum gestor responsável vai fazer uma coisa a moda vai se embora, aqui lembrando a Vanda não ta aí, mais eu lembro que falaram aqui que o esgoto da escola agrícola é... está em céu aberto, não sei o que, mais a escola agrícola já ganhou um premio. Não é verdade? Já ganhou um premio, então quer dizer é... é... é... Como? É... ela ganhou um premio da água, então quer dizer, nós não podemos deixar de valorizar as pessoas que ali trabalham ali que pensam, elas fazem o trabalho delas, então quando se é falado aqui, eu tenho certeza que ninguém questionou dizendo que ta questionando a competência, entendo que vocês querem realmente a planilha pra ta olhando, mais não é trabalho nosso, o trabalho nosso real, real, não é vir aqui questionar uma coisa que ainda ta pra vir ser feita. Não é ou não? Ou a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

gente tem que questionar tudo antes, fazer tudo antes, pra depois ta... ta... é... falando o que não entende, eu particularmente se a planilha vir pra mim, eu não vou poder dizer, não vou entender, então se os colegas tem, quando a planilha estiver aqui, o projeto do... explique pra gente, porque é... é... não é meu interesse saber, na verdade o que vai ser... antes de ser feito, eu tenho que fiscalizar depois que ta pronto ou se fazendo, então por favor é tenta olhar é... dessa maneira, eu acho que o presidente já tirou de pauta. Né? O projeto. Né? Vai esperar a planilha do... do... do projeto da... da execução desse... dessa... dessa reforma, e é uma pena, nós vamos estar perdendo, eu sei que é três meses só Mário que você fala, mais até se olhar essa planilha, de repente... Dou, claro que eu dou uma parte. /

Claudio Bernardes Baptista (Presidente):- Com uma parte Excelentíssimo Senhor Vereador Mário concedida pela Excelentíssima Senhora Vereadora Gessiléa. / **Mário Sérgio França Brito**

(Vereador):- Neste momento eu quero agradecer a vereadora pela parte. Vereadora, vossa excelência colocou bem claro aí, que o nosso trabalho ele não é pedir documento. Né? / **Gessiléa da Silva**

Sobreira (Vereadora):- Não, não é isso. / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Não, você falou a respeito deixar construir primeiro pra depois fiscalizar. Agora eu queria perguntar vossa excelência é... você consegue fiscalizar uma coisa que você não tem em mãos o que era pra ser feito? / **Gessiléa**

da Silva Sobreira (Vereadora):- A reforma da escola agrícola da “Roque Telles”. / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Não, os detalhes da construção? / **Gessiléa da Silva Sobreira**

(Vereadora):- Sim, uma reforma de melhoramento da escola, pra quer dizer, acabar com esse calor. Né? Que são questionado, foi questionado aqui o ano passado todo. Né? Então quer dizer é... é uma

coisa que ela ta vivendo lá, ela sabe o que vai ser feito lá, você... é como uma construção na sua casa Mário é... eu não posso querer dar um palpite numa construção que você está vivendo aquilo dali, é

como a escola, quem ta vivendo ali é a Michele, na verdade quando eu disse aqui da Vanda em relação a... ao premio da água, é que olha a diferença, quer dizer, quantos gestores já passaram depois disso e

não se ganhou nada, não fez projeto nenhum pra elevar o nome do colégio, é nesse sentido que eu estou dizendo. / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Vereadora, eu acho que a senhora não me

entendeu a minha pergunta. Eu só perguntei se vossa excelência tem condição de fiscalizar a obra depois, ver os detalhes, ver como é que foi feito, já que vocês falou que pode fiscalizar depois, sem

você ter noção o documento o quê que era pra ser feito, só isso, tranquilo, só essa pergunta. Muito obrigado pela parte” / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Mais aqui fala uma construção, uma



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

reforma municipal do ensino básico da “Roque Telles Guimarães”, se fala que é uma reforma, então quer dizer, quando a reforma tiver sendo. Né? Executada vamos estar lá fiscalizando, é nesse sentido, mais não, vocês querem realmente é saber o projeto, como que vai ser feito pra dar palpite, mais enfim, eu acho que é uma questão infelizmente que a gente pensa como foi dito, uma questão política. Vamos deixar pra próxima sessão, que a gente pode tá aí mostrando a vocês essa planilha, é... a reforma, depois vocês dão toda sugestão que tem que ser feita. Né? Ao projeto que vocês acham que precisa ser feito pra passar esse... esse projeto. Obrigada, até uma próxima oportunidade. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Igor Leal Barros! / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Boa noite senhor presidente, senhor vice-presidente, nosso assessor jurídico, nossa secretária, os demais vereadores. Queria agradecer essa casa. Né? Plenário cheio, muito bom, isso muito nos anima. Quantos aos projetos, o conselho tutelar. Né? Falado pelo nosso amigo Alexandre, ele com certeza passou por péssimos caminhos. Né? Caminhos esses que com certeza somente ele e poucas pessoas sabem o quanto eles trilharam, então assim, esse projeto vem só mesmo pra adequação de mobília entre outras coisas... entre outras coisas. Quanto ao projeto da “Roque Telles” que tanto me interessa é... porque se antes, eu vou dar um simples exemplo aqui, se antes nós tivéssemos o projeto arquitetônico da antiga... da nova. Né? Ou já antiga câmara municipal. Né? Que tá feita ali em baixo, nós não tínhamos passado por certos transtornos como nós passamos, até mesmo tentaram nos banir daqui. Não é verdade? Porque nós tínhamos sede própria, e depois de uma análise cível. Entendeu? Foi concluída que aquela construção não era adequada para comportar o que era proposto. Então o que nós estamos tentando ver na “Roque Telles”, é se o projeto arquitetônico. Entendeu? Abrir esse leque pra população, pros pais ali. Entendeu? E os próprios pais também usufruir disso, afinal de contas, eles próprios vão ser beneficiados, única coisa que eu falo, é pegar o dinheiro do povo, e mostrar pra ele, pro povo aonde que vai ser aplicado, nós não estamos querendo embarreirar, eu... a minha proposição não é embarreirar nada, pelo contrário, eu tenho uma prima que trabalha lá, tem pessoas que trabalham lá, que eu conheço já de inúmeros tempos. Entendeu? Meu interesse simplesmente é abrir e compartilhar o que eles podem usufruir futuramente, pra eles mesmos poderem exigir na atual conjuntura: Olha isso daqui não poderia ser de tal forma, ó o projeto reza isso. Mais não, constrói uma coisa pra depois correr atrás, como a câmara municipal hoje tem como a gente correr atrás de um filtro, aquele teto lá tá sendo um filtro. E aí o quê que a gente faz? Os atuais vereadores da antiga gestão,



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

assinaram um projeto esse, que hoje não é usufruído. Como que nós fazemos isso? Não a mesa diretora... então, a mesa, mais isso daí passou a vista de todos. Não é verdade? Os vereadores fiscalizam eles e fiscaliza também a executiva, infelizmente. Né? Então a gente observa que tem certas obras que única coisa que nós queremos que faça, é que as obras seja do povo, não é... retida na mão de poucos, e esse poucos. Entendeu? E depois o resto tem que engolir, não, o que a gente ta querendo é que essa população ela seja usufruída do projeto arquitetônico. A senhora quer falar? Quanto ao hospital, eu fui no hospital no carnaval, e quando eu cheguei lá estava conversando e tudo, e a salubridade da recepção foi tirada, parece, recepção essa que recebe inúmeros pacientes que fazem ali. Entendeu? A recepção. Né? Que aborda os pacientes, e eles não usufruem mais da salubridade, e ficam expostos a inúmeras doenças. Né? Que ali transitam, então eu queria até que a senhora. Né vereadora Léa? Pudesse ta dando uma olhada nisso junto com a diretoria, pra que pudesse ser revisto essa petição do... da salubridade do hospital. Voltando ao assunto do hospital, o nosso hospital não tem radiologista e nem um laboratório de plantão aos finais de semana ou feriados municipais, uma vez que houve um acidente, alguma coisa, um infarto, a gente não tem os exames específicos pra aquele paciente naquele momento, então assim, poderia ta colocando algum plantonista. Oi? Uma parte pra vereadora Léa. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Com a parte a vereadora Excelentíssima Senhora Gessiléa cedida pelo vereador Igor. / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** O eletrocardiograma sim. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Eletrocardiograma ok, mais o laboratório como CKMB, CKMM, CKBB. Entendeu? Que constata o infarto agudo de miocárdio, isso infelizmente nós não temos, o exame laboratorial. / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Não, vinte e quatro horas não. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Não, nenhum horário. / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Feito no município não, mais vinte e quatro horas também não. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Final de semana não existe. / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Não, não tem. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Não existe? / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Não. / **Igor Leal Barros (Vereador):-** Então, e os plantonistas também de radiologista. Entendeu? Não, é mandado através de convenio e tudo, mais infelizmente nossos municípios é... então assim, isso daí foi queixado. Entendeu? Até por alguns médicos e tudo essa... essa queixa. E quanto também a mobilização com os serviços de primeiros socorros, como prancha, mobilizador cervical, entre outros também, não tem no hospital vereadora Graceli, então isso daí poderia ser revisto, uma vez que a gente



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

ta colhendo muitos frutos de acidentes de moto no nosso município, então nós não temos também esses primeiros socorros. Entendeu? Como foi visto entre outros acidentes, não foram utilizados esses equipamentos. Sem mais no momento, meu muito obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Carlos Venturi! / **Antônio Carlos Venturi (Vereador)**:- Cumprimentar o senhor presidente, cumprimento a mesa, os vereadores, vereadoras, internautas, a todos que acompanham essa noite, nosso boa noite a todos. É... gostaria de primeiramente agradecer a presença de todos, já... com certeza já estão cansados de estar vendo essa discussão, mais é de interesse do nosso povo, eu agradeço de coração a cada um de vocês. E dizer a vocês que talvez o atraso na votação desses projetos é que trouxe vocês aqui, mais acho que já poderia ter sido adiantado, mais a importância é... eu quero agradecer aqui a presença dos secretários, dos professores, funcionários desta casa, da prefeitura, pais de alunos, produtores rurais, o meu muito obrigado, e dizer a vocês que a importância muito grande de vocês aqui. Eu as vezes nós vereadores quando chega um projeto que vem recurso que não está orçado no orçamento, e que vem de emendas parlamentares, a gente fica aflito para que vota esses projetos, mais eu em poucas palavras, eu quero dizer que o nosso líder Romildo Sérgio foi muito feliz, disse tudo que nós... quase tudo que nós teríamos pra dizer sobre esses projetos. É... eu gostaria de dizer, falando do projeto numero dois, dizer o nosso amigo Alexandre, meus parabéns pela sua explanação, pelo seu trabalho, e dizer a você que o pedido da emenda ao deputado é que foi aceita, está de dez mil reais, que quando foi te perguntado, esse recurso seria pra ontem e não pra hoje, gostaria de dizer também companheiro Alexandre, que nós já pela quarta sessão assim que a vereadora como disse, foi convocado uma sessão extraordinária, mais parece que não aconteceu, então se contando com ela, pela quarta sessão e já algum tempo a discussão desse projeto, a gente nos preocupa, porque o ano é politico, o ano passa depressa, nós já estamos finalizando fevereiro, março ta aí. Dizer a companheira Vanda, que a próxima sessão a retirada do projeto da escola "Roque Telles" já vai ficar pra março, então dizer ao colega companheiro Mário que a preocupação é no atraso, porque o tempo passa muito rápido, eu fico preocupado, porque se nós perdermos um recurso desse, a gente vai ficar muito triste, porque como o nosso companheiro líder disse, pra se conseguir um recurso não é fácil, e pra poder perder ele, nós vamos, o nosso povo vai sentir falta. Eu quero dizer aos colegas, como a vereadora Gessiléa disse, a gente teve a preocupação em pedir aprovação desse projeto na primeira sessão ordinária, mais entendemos que a preocupação de



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

alguns colegas vereadores. Né? Eu entendo que todos não pensa igual, entendo da preocupação em saber dos projetos, é de muita importância, mais eu quero dizer que o tempo ele é curto, e já se arrasta pela quarta sessão, quero dizer a vocês, estamos aqui para votar, fiscalizar, acompanhar os trabalhos, e deixar que o mandato de nós vereadores, prefeito termina esse ano, mais a gente quer ver tudo acontecer, tudo aquilo que podemos trazer. Vimos aqui a... o interesse de alguns deputados federal, deputado estaduais, as emendas acontecendo. Né? Sabemos que o recurso de mil, quase um milhão, quase quatrocentos mil não é pouco dinheiro, mais tenho certeza que ele vai representar muito naquela escola, vai ser o projeto que aqui pedem, tenho certeza quem acompanhou são pessoas capazes, técnicos, projeto que vai atender aquela escola, e que tenho certeza que vai ser de muita importância para esse município. Então deixo aqui o meu pedido que não fosse retirado de pauta presidente, esse projeto era pra ser votado hoje, mais a gente entende que a mesa retirou o projeto, mais que a gente tem interesse que ele seja votado na próxima sessão. Eu gostaria de agradecer e parabenizar a todos os secretários, todos conselheiros, dizer aos colegas, e também dizer até ao meu companheiro Romildo líder, aos colegas vereadores, que eu estou com a preocupação muito grande na comunidade de Córrego da Fama, e existe um projeto para o atendimento da água daquela comunidade, que me parece ta tramitando no estado, é um projeto de muito interesse, um projeto que também teria que sair ontem, a comunidade cresceu, lá está acontecendo a falta de água, a água que atende a capitação de Linda Aurora, existe uma boa quantidade de água, mais a rede que foi colocada, já atende até na Neugramar, ela é pequena, ela não consegue atender, está faltando água, está tendo que abastecer, a reclamação é muita, ontem aconteceu uma reunião, eu não pude estar presente, mais meu irmão estava lá, e a gente já usa daquela água, e nós precisamos, eu peço o empenho dos colegas desta casa, precisamos apertar para que aconteça o atendimento ali, porque está... foi vendido vários lotes, a construção ta muito... ta crescendo muito rápido, e a reclamação, o povo quando está... consegue um lote lá e sabe que está sem a água, ele já está sabendo que não vai ter água, mais quando já existe e falta, o problema é grave, então eu deixo aqui a reclamação dos colegas. Quero dizer também aqui e parabenizar o meu amigo Sebastião Vivas pelo seu empenho nesse evento, peço a Deus para que corra o melhor possível para que isso aconteça, parabéns pelo empenho seu pra conseguir essa rádio, e dizer a você que pode contar com meu apoio Tatão. Obrigado da presença de todos! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Próximo orador ou desculpa! Próxima oradora Excelentíssima Senhora Vereadora Graceli Estevão



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Silva! Não tem condição de usar. Excelentíssimo Senhor Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado! / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Presidente, só voltei a essa tribuna por dois assuntos muito simples, primeiro que o vereador Mário nos prestou um serviço ao afirmar o prazo de vigência do contrato, quer dizer, o prazo de início foi vinte e seis de dezembro. Né? E começar a contar esse prazo a partir do dia vinte e sete. Né? E vossa excelência sabe tanto quanto eu, o vereador Gipão, vereador Mário também sabe disso, se não votarmos nessa sessão, nós poderemos votar no dia seis, até sancionar, isso seis de março, ate sancionar, subir pra virar lei e tal, essa suplementação, vamos botar que leve apenas uma semana, e nós iremos pro dia quatorze de março, contando-se o processo, trinta dias no mínimo processo licitatório pras empresas que tiverem interesse pra publicação, as empresas que tiverem interesse a começar a arrumar os documentos enfim, pra participar da licitação, só aí nós iremos pro dia quinze de abril, mais se eu não me engano, não sei se é quarenta ou quarenta e cinco dias presidente, pro prazo legal pra as empresas que se acharem prejudicadas recorrerem, tem-se o prazo legal, então nós iremos aí fatalmente pro final de maio, que é o prazo vigente. Entendeu? Então só aí vereador Mário, to falando de vossa excelência, se partir do principio que vossa excelência levantou o prazo de trinta de maio, nós já estamos com a corda no pescoço, e esse ano, repito, é um ano eleitoral, e nós não podemos aí ta protelando tanto tempo esse projeto. E pra finalizar, eu gostaria apenas, o vereador Antônio Leal Scarpi salientou aqui nas suas falas uma questão de obras licitadas e paradas nesse município, é verdade, o que ele falou é verdade, mais os olhos, os olhos dos vereadores de oposição e de situação, são diferentes. Né? Na grande maioria das vezes nós enxergamos o que nós queremos enxergar, é assim que funciona as coisas perante esses olhos, o vereador salientou aqui e ta dizendo de uma obra da CESAN no valor de um milhão e duzentos reais, para melhoria do tratamento de água do nosso município que ta precário, ta ruim. Né? E o prefeito junto ao governo do estado, conseguiu uma melhoria no valo de um milhão e duzentos, só que esse processo não passa pela prefeitura municipal, é uma licitação direta governo do estado empreiteiras, nós não temos nada com a execução. Entendeu? Isso é do governo do estado, pois bem. O que aconteceu? A primeira empresa faliu, abriu alguns buracos, começou a fazer o serviço e não quis mais, quebrou, não conseguiu manter os encargos, a segunda empresa que ganhou, foi chamada pela CESAN e falou: Aqui, eu não aceito, por esse valor nós não pegamos, não temos interesse. A terceira não quis, e a obra parou, governo do estado empreiteira, prefeitura não tem culpa, foi refeito esses cálculos presidente, eu não posso afirmar



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

que eu não tenho em mãos, mais essa obra passou pra dois milhões e seiscentos se eu não me engano, ou algo em torno de três milhões de reais, governo do estado empreiteira, o município não licitou, não fez nada, o município apenas pediu a melhoria do abastecimento de água e vai ser capitada lá no rio Sumidouro, porque a qualidade é muito superior a qualidade do Rio Muqui a água, e não vai ter mais aquele problema, porque nós sabemos que as bombas do Rio Muqui são lá em baixo, e toda enchente que vem, inunda os motores e tal, e nós ficamos com problema de água, ficamos sem tratamento de água, e é um sistema novo que vai ser feito, mais toda essa obra vereador da CESAN, é governo do estado e empreiteira, o município não licitou, não teve problemas com a gente, nada disso, apenas a empresa faliu, como acontece todos os dias aí nos mercados, e o segundo não aceitou. Né? Nós que procuramos, que vamos com o prefeito José Luiz até lá, nós estamos enxergando o melhoramento da água, nós estamos buscando esse melhoramento, e muita das vezes, eu to falando isso porque eu fui vereador de oposição, muita das vezes nós esquecemos o valor da melhoria de um milhão de duzentos, de um milhão e trezentos, e vamos prestar atenção nos detalhes, é no buraco que ficou no município, é na ruazinha que ficou ali no município. Ta atrapalhando? Claro que ta. Ta causando mal estar? Claro que ta. Ta causando algum dano? Ta, ta. Mais o benefício é infinitamente superior que nós estamos buscando, então o vereador salientou essa obra, eu queria apenas isentar o município, e dizer, o prefeito José Luiz tem ido sistematicamente na CESAN apertando, mais o processo é o mesmo nosso, é mais trinta pra licitar, é período pra recorrer, e os buracos tão ficando, mais o município não ta omissa, e muito menos o prefeito José Luiz omissa nessa questão dos... dos buracos que tem ficado na cidade pela CESAN, pelo contrário, nós estamos buscando melhorias e estamos trabalhando pra que a coisa resolva, mais assim como aqui, e lá o processo é o mesmo vereador, tem essa questão licitatória que demora uma quantidade grande, mais voltei apenas pra dizer: O prefeito ora nenhuma está omissa a essa situação, como também não esteve, e aqui varias vezes debatido a questão das greta na ponte. Resolvendo? Ta resolvendo, mais leva tempo, é uma ponte também num valor alto, já é graças a Deus um problema noventa por cento resolvido, como vai ser também o problema da CESAN. / **Antônio Carlos Venturi (Vereador):-** Vereador permite uma parte? / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** O vereador quer uma parte vereador. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Com uma parte Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Carlos Venturi cedida pelo Excelentíssimo Senhor Vereador Romildo Sérgio. / **Antônio Carlos Venturi (Vereador):-** Vereador é... aproveitando



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

a oportunidade, quando vossa excelência disse desses buracos que a firma que teve aí e começou o trabalho é..., aproveitando a oportunidade é... quanto da demora de outra empresa que vai pegar esse serviço, eu gostaria de dizer a vossa excelência que a gente poderia ta vendo aí com o executivo é... se pudesse adiantar aqueles buracos que foram feito, aqueles asfaltos que foram tirados daí da cidade, que é um pequeno trecho, para que a gente pudesse ver e ta sanando aqui até que seja recomeçado os trabalhos. Obrigado pela parte. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Podemos fazer a solicitação vereador, mais a questão de CESAN, SAAE, CITÁGUA, é a mesma em todos os municípios, não tem ninguém que estraga mais o piso de uma cidade, do que os órgãos que fornece tratamento de água e de esgoto, isso é constante, isso vai ser problema sempre, é o preço do crescimento. Né? Mais espero que o prefeito possa atender vossa excelência, vou levar a reivindicação, mais gostaria apenas de salientar vereador, que essa questão da CESAN não é um problema municipal. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Leal Scarpi! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Senhor presidente, caros colegas companheiros, é um prazer retornar a tribuna dessa casa, e sempre ter o prestígio de falar depois do vereador, nosso amigo vereador Romildo Sérgio, pra mim é uma honra usar as falas depois de vossas excelência, porque vossa excelência sempre ta com um argumento novo e coloca a gente pra poder ter mais assunto. Voltando aí o assunto da escola agrícola, eu acho que nós não precisamos chamar a Michele aqui não gente, a Michele é fora de sério, uma menina especial, uma diretora competente, o que pega aqui o vereadora é o projeto arquitetônico que ta ali na prefeitura, não ta há cem metros de nós, porque que não trouxeram eu não sei, ele ta ali na prefeitura, o projeto ta ali. Pra que convocar a Micheli pra que? Uma diretora que mostrou competência por onde passou, e ela tem que saber onde ta projeto de estruturação de obra, ela simplesmente ela é gestora pra cuidar dos alunos e dos professores, então trazer a Michele aqui pra mim não faz diferença nenhuma, o projeto ta ali na prefeitura, ta na engenharia da prefeitura, ta ali, tenho certeza que ta ali, tenho certeza que ta ali. E voltando o assunto que o vereador tocou vereador, foi bom, eu agradeço o vereador Antônio Venturi, a gente sabe que aquela obra da CESAN, e nós tivemos um trabalho importante naquela obra, nós tivemos na CESAN com os vereadores, colhemos material junto com a população, encaminhamos pra Vitória, vimos a péssima qualidade da água, mais o que me trás aqui vereador falar dos buracos que eles abriram ali na loja do Diego até na linha, em frente o Banestes semana retrasada, eu não queria ter assistido aquela



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

cena, vi uma senhora com mais sessenta anos que levou um tombo, porque o ressalto ta dessa altura, em frente a loja do Vitorino ta um ressalto dessa altura, e eu tenho certeza que o vereador Antônio Venturi pedi, um caminhão de asfalto nós tapamos aquele buraco, o que nós não podemos deixar, que uma pessoa caia, se machuca, e as custas fica em cima da prefeitura igual nós temos aí, nós temos aí o exemplo do Moises, uma empreiteira veio, pegou uma obra, não sinalizou, o rapaz caiu lá dentro do buraco, se machucou e ta aí hoje nas custas da prefeitura, é isso que eu quero evitar, é isso que eu quero evitar, porque ali desce senhora todo dia, o Antônio Venturi ta ali que ele vai no Aloizio e vê, e ei vi uma senhora cair e falou assim: E aí, e vocês não vão fazer nada? Então vereador a reivindicação é uma coisa simples, é simplesmente um caminhão de asfalto pra tapar aquilo, não to criticando, eu acho que o beneficio vem e trás isso mesmo que vossa excelência falou, tem que furar, tem que pocar, mais tem seis meses, e não podemos deixar uma pessoa cair e se machucar. Depois vamos botar a culpa em quem? É em cima da prefeitura, que a empreiteira foi embora, a empreiteira foi embora, eu quero saber quem vai pagar a conta do Moises é a empreiteira ou a prefeitura? A cirurgia que tem que fazer é quem? É a prefeitura, quer dizer e podia ter sido a empreiteira se tivesse analisado e fiscalizado, essa é minha preocupação. E hoje vereadora Gessiléa eu fiquei triste, porque o vereador Romildo Sérgio fala às vezes que eu gosto de criticar, que eu gosto de mostrar o erro, eu fiquei triste quando eu vi a secretária de saúde dar uma entrevista na televisão sobre o Alto Niterói, falar dos escorpiões, quando ela disse que vai acionar os donos dos lotes, notificar os donos do lote, uma reportagem que saiu no dia vinte e três. Né? Aquele problema de escorpião lá em cima, que ta um problema sério, a TV Cachoeiro veio ontem senhor Presidente, e a situação é do mesmo jeito, tem lá sofá velho, tem cama velha, como que as pessoas vão tirar aquilo, aquelas pessoas humildes que não tem condição, aí eu vejo a secretária que não sente o problema nosso, que mora em outro município, que vem aqui buscar o dinheiro, e não vem o dia-a-dia saber dos problemas do nosso município, final de semana não ta aí, não ta todo dia aí, e ta lá, ta sujo, e as pessoas não tem condições de tirar aquilo, e ela dizendo que vai notificar as pessoas, vai chamar a vigilância sanitária de Vitória pra vir, que sexta-feira ta aí, eu não quero isso pro meu município não vereador, eu acho isso pra mim feio, será que eu quero chegar num lugar: Pô, mais sua cidade ta cheia de escorpião, ta cheia de sujeira. Pra quê isso? Quer dizer, então eu fiquei muito triste, to sensibilizado com o pessoal do Alto Niterói. Vereadora com todo prazer ter vossas excelência nas minhas falas. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Com a



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

parte Excelentíssima Senhora Vereadora Gessiléa concedida pelo Excelentíssimo Senhor Vereador Antônio Leal Scarpi. / **Gessiléa da Silva Sobreira (Vereadora):-** Vereador é... eu tive também. Né? Ciência desse problema é... realmente é preocupante, só que pelo que eu entendi, são poucas casas. O que aconteceu? Quando aquelas casinhas novas foram entregues nessa gestão, ela teve realmente algumas notificações até assim, uma demanda até muito grande até nos primeiros três meses, porque o senhor conhece, todos nós se pegamos é... conhecimento do quê que é o escorpião, sabemos que ele não tem remédio. Não é isso Graceli? Não se usa remédio pra acabar com o escorpião, escorpião ele não tem um inseticida específico pra mata-lo, então quer dizer: Qual são os procedimentos? O que foi dito na época que houve essa demanda, realmente houve uma demanda lá no início quando foi entregue essas casinhas presidente, teve casas de estarem reclamando realmente, porque o senhor teve também conhecimento, que escorpião da onde tem entulho. Né? Então estava aquela obra ali feita tal, enfim, essa... isso acabou, e o que ta acontecendo agora é que é... as pessoas tem colocado seus entulhos indevidamente, porque a realidade é essa. Ta? Não ta sendo comunicado, eu estou falando isso por ser cidadã Atíliense, e dizer pra você que eu tive, tenho no meu quintal um monte de entulho, porque eu ainda não tive condições de tirá-lo, então quer dizer, eu estou ali fazendo uma... guardando. Né? Aranha, sapo que ta vindo, nós sabemos que nesse período é isso também. Então o que eu quero dizer, que a pessoa que fez a notificação não está errada, ela tem sim que notificar, mais não tem essa demanda toda não, teve sim quando foi entregue. Né? E nós sabemos... e nós sabemos que aquele Alto Niterói ta tendo. Né? Nesse tempo de calor, os entulhos realmente tão nas ruas, mais não é uma coisa de se alarmar, não é todo mundo que ta reclamando disso, pelo menos é o conhecimento que eu tenho. Então quer dizer e em trezentos e setenta e cinco dias. Né? Que é um ano, teve só dez notificações que foi picado, e o procedimento que é feito é o seguinte: Ir ao hospital tomar o soro, e também só idoso e criança. Então quer dizer, a única coisa que eu quero dizer pra vossa excelência, que eu procurei saber, até por fazer parte da comissão da... da saúde. Né? Entender o que estava acontecendo, o senhor se direcionou a mim, o senhor queria realmente uma resposta minha, então a resposta que eu tenho pro senhor, eu acredito que tem que vir sim fazer, essa vigilância vir ver se realmente ta nessa demanda toda, já que veio A Gazeta fez todo esse é... Né? Enfim, pra pode estar analisando até esse escorpião, porque não tem um caso assim, só esse caso isolado, se nós formos olhar, só esse caso isolado, algumas reclamações uma ou outra, mais não com essa demanda toda, então é isso que eu tenho a dizer



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

pra vossa excelência. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Obrigado! Bom, mais não foi isso que A Gazeta mostrou, mostrou o Alto Niterói sujo, cheio de sofá velho, cheio de garrafa pet, o que eu concordaria vereadora, que a prefeitura limpasse e depois comunicasse aos moradores: Aqui ó, ta limpo vamos conservar. Agora, uma senhora que deu entrevista hoje é que tem um filho deficiente, tem um filho deficiente, como que ela vai tirar... limpar aquele lote, tirar aqueles entulhos que tão ali, tirar sofá velho, tirar tudo que existe ali de entulho, como que vai tirar? Como? A secretária quer que eles tirem. Como que tira? Como que eles vão tirar aquilo? Como que eu vou lá tirar se eu não tiver uma maquina, se eu não tiver um caminhão, se não tiver homem pra limpar, pra capinar aquilo? Quer dizer, eu acho que é o mínimo que nós podemos fazer, o município poderia fazer, é lá limpar o Alto Niterói pra poder ver se os escorpiões... não é nada não gente, é duzentos escorpiões num vidro que a senhora pegou, mais pegou mais gente, é mais gente que foi mordida. Entendeu? Então a gente fica triste, espera, ta aqui o secretário de ação social, ta aqui o secretário de agricultura, que responde também pela parte da agricultura o Márcio, nós gostaríamos que nossa cidade não parecesse mais na TV Gazeta sobre aquele problema, nós gostaríamos que vossa excelência limpasse aquele bairro, chamasse a população, os moradores e falasse: Aqui, ta limpo, vamos cuidar, mais primeiro vamos entregar limpo, essa é uma reivindicação que eu faço vereadores, porque eu não quero ver A Gazeta daqui a dez dias ta aí de novo, eles tão com o calendário pra voltar daqui a dez dias. E aí, vai sair de novo na A Gazeta? Não quero isso. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** Permite a palavra vereador? / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Com prazer vereadora. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Com a parte excelentíssima senhora vereadora Sandra Lúcia cedida pelo vereador Antônio Leal Scarpi. / **Sandra Lúcia Ventury Canzian Lopes (Vereadora):-** É... obrigado vereador pela parte! É... domingo eu acompanhei a procissão e soube, o tema da campanha da fraternidade fala sobre a saúde, e eu fiquei muito feliz quando no final da celebração da missa, quando uma moradora do Alto Niterói falou que ela faz parte é... que tão querendo montar. Né? A... a pastoral da saúde, e ela falou da parte do cidadão, ela falou, a pessoa dela como cidadã Atliense, e ela falou no escorpião do Alto Niterói, e ela falou que cada cidadão tem que procurar fazer a sua parte, porque não pode deixar tudo em cima da prefeitura, e ela falou tanta coisa lá que eu tem hora, na hora que ela falou eu pensei lá, lógico, tem que unir as forças, tem que... igual a secretária de saúde comentou, uma coisa que ela ta fazendo pra não deixar é... ter escorpião, é colocando remédio



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

nos bueiros pra não deixar dar barata, que é a comida deles. Então eu achei isso muito interessante, e eu penso o seguinte: Cada cidadão Atíliense tem que fazer a parte por alguma coisa, sobre os lixos, na hora que for colocar um entulho ta é... procurando a pessoa daquele setor. Entendeu? Porque eu passo no Alto Niterói, eu vejo quando ta limpo, daí a pouco você passa, já tem, e lixo é lixo toda hora mesmo, isso aí não tem jeito não, tem muita coisa que ainda tem que melhorar em Atílio Vivácqua, não vai melhorar da noite pro dia não, é de longas. Né? Eu agradeço a parte, e o que eu sei, e gostei muito mesmo da... e lá no Alto Niterói tão fazendo já um projeto e reciclagem, e falou lá na igreja que já ta tendo sucesso, então isso é consciência dos cidadãos Atílienses. Obrigado! / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente)**:- Falou vereadora, foi um prazer ter vossa excelência na minha parte, e quando eu escuto vossa excelência falar em reciclagem, eu fico feliz, que teve semana passada aqui o representante dos direitos humanos que faz parte do conselhos dos royalties de petróleo, e com o dinheiro dessa ano dos royalties de petróleo, vai se construir aí uma usina com a reciclagem de lixo, uma prensa pra separar o lixo, eu fico feliz, porque aí sim nós vamos começar ensinar o nosso povo, trabalhar o nosso povo, mais enquanto isso não chega vereadora, o que eu peço é só limpar aquilo, pra daqui a dez dias eu não quero ver TV Cachoeiro aqui de novo falando da nossa cidade de novo, com aquele calendário na mão, já veio uma vez, veio duas e vem a terceira. Bom, então acredito que os secretários tão aqui, dois secretários, o diretor ta ali o Sandro, com certeza essa semana vão limpar aquele Niterói e vai ficar bonito, e a TV Cachoeiro vai chegar aqui e não vai ver entulho mais. E dizer ao secretário de desenvolvimento da agricultura secretário Márcio, eu queria fazer uma reivindicação aqui que é... é sonho antigo dos produtores, e eu também que sou produtor, é a contratação de um veterinário pro nosso município, o nosso produtor aguarda isso, um sonho, porque nós estamos muito atrasados, tem gente muito lá na frente, e sem um veterinário, com certeza nós vamos continuar atrasado pra poder orientar, ensinar como tem que fazer, então eu espero que também dentro das suas reivindicações, vossa excelência possa colocar aí aquisição e um veterinário pro nosso município. e por ultimo, vendo o jornal nacional ontem, eu fiquei feliz quando eu vi o MEC, ministério da... da educação anunciar o piso salarial pra mil quatrocentos e cinquenta e um reais, aumento de vinte e dois por cento, eu fiquei feliz, porque eu acho que o professor é aquela classe sofrida que leva o ensino pros nossos filhos, que trabalha, e o mais importante, que é retroativo a janeiro, então as pessoas não precisam ficar preocupados, porque vão receber o janeiro, vai receber o fevereiro e vai igualar o piso



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

salarial, então mais uma obra que é pra deixar aqui parabéns pra Dilma. Né? Que teve esse cuidado de analisar e assinar esse decreto pra ta atendendo o professor de nosso país, e aqui fica aí um abraço a todos, se precisar retornar no horário de liderança a gente retorna. Roberto, o pessoal dos conselhos, muito obrigado, boa noite a todos! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Eu vou... vou pedir ao Vice-Presidente que assuma a mesa pra mim fazer as minhas colocações. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente)**:- Neste momento o presidente da casa Claudio Bernardes Baptista. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente)**:- Saudar o presidente vereador Gipão Antônio Leal Scarpi presidente em exercício, saudar Doutor Moacyr, vereadora Graceli, vereadoras, vereador, nossos internautas, a todo os conselhos representados, produtores rurais, saudar aos secretários municipais. Senhor presidente, senhoras e senhores a nossa... a nossa vinda até a tribuna, é porque ficamos atentamente reparando a cada discurso, e não somos diferentes, estamos eleitos a vereador e temos que ter nosso posicionamento. Primeiro a questão de projetos, eu em discussão com o Romildo, a prefeitura de fato tem o percentual que poderia ter sido gasto com esses projetos, isso é nítido, a câmara aprovou dez por cento do orçamento, então o impasse, e lógico o setor contábil inteligente da prefeitura, se tem dez por cento deixa para atribui-lo numa eventualidade futura, podendo assim contemplar o nosso município com elaboração de um... de uma suplementação direcionada como disse o líder, aí eu pergunto a todos vocês, nós lá atrás, o vereador falou muito bem, a coragem do então prefeito Zé Luiz em questão de tirar o transito da cidade, na época polemica por causa da altura do morro, e esta casa de leis fez parte daquela obra, porque findou aprovando a rodovia do contorno, então quer dizer, nós, lá atrás foi dito que a obra era louca, eu particularmente acho inovação, ousadia, crescimento, é quem pensa no futuro, e a câmara fez parte votando o contorno, pois bem, criticamos a questão de alguns ônibus escolares, o prefeito através de deputados, seu conhecimento, vereadores aliado a partido conseguiu vários ônibus escolares, a câmara fez parte pra adquirir os mesmos, votando para adquirir vários ônibus escolares, senadores com PATROL, deputados com pá... com pá mecânicas, pá carregadeira, entre outros como báscula, basculante foram comprados duas, também passou por esta casa. Então eu vejo o empasse aqui nada mais, nada menos que o direito parlamentar sendo respeitado, independente de adrenalina de gostar ou não do gestor. Que qual de nós podemos chegar na tribuna e falar que o prefeito não é um bom administrador? Nenhum, nenhum, então nós temos a visão que é um bom administrador, mais nem todo bom administrador é muito bem



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

assessorado, porque o vereador Antônio Carlos Venturi falou agora pouco aqui da água de Santana, tem oito dias que a comunidade ta sem água, ontem eu estive na reunião com cinquenta e três famílias que assinaram, dei uma solução clara, provisória, não adianta tentarmos convenio de tratamento de água com FUNASA esse ano, não é interessante pro governo, primeiro ano do governo Dilma elaborar essa questão de projetos de saneamento, a preocupação é o PAC, então aonde que entrou-se adquire uma caixa pra acúmulos de água pra poder atender cinquenta famílias do Córrego da Fama, essa que tem que ser a nossa preocupação. O prefeito tem culpa? A vontade dele com certeza é colocar água. Mais porque que não está acontecendo? Essa que tem que ser a nossa preocupação, a crítica construtiva ela é pra ajudar, porque nós estamos falando de suplementação aqui e se houvesse uma suplementação em dois mil e três o prefeito não teria conta negada, foi superávit, gastou mais do que podia no orçamento, então como a câmara tem ajudado, hoje está passando por aqui, os vereadores estão obrigados a estudar, nós temos um exemplo de uma conta negada, quem não conhece ainda a índole do prefeito José Luiz, em momento nenhum essa conta foi falada em desvio de dinheiro, e sim gastou-se mais do que o que podia, se tivesse feito na época com a câmara abrangente, preocupada, fiscalizadora, não teria conta negada, então nós estamos falando de dados que vem ao encontro de ajudar a administração em erros técnicos que as vezes os vereadores não tem conhecimento técnico, por exemplo: O vereador Mário falou, a vereadora Gessiléa falou pra gente poder autorizar a escola agrícola suplementação, e depois fiscalizar. Pois bem, o prefeito José Luiz construiu a escola de Alto Niterói, nós sabemos disso, o gestor próximo, que eu também fiz oposição, e oposição pra mim não é questão de partido ou picuinha pessoal, oposição é você mostrar o que ta acontecendo. A escola não tinha estrutura pro segundo pavimento, será que a empreiteira que construiu cumpriu a planilha? Ninguém criticou isso não, é somente pra acompanhamento a... à vontade, a idoneidade, a capacidade do prefeito jamais ta sendo questionada, pelo contrário, nós, eu particularmente busco apoio em Brasília, em Vitória, pra pedir Atílio Vivácqua quanto mais recurso vier de fora é melhor, nosso município ta enxuto, nosso município ta organizado, e nós não podemos sobressair de não aceitar recurso de fora, olha bem, deputado Camilo Cola eu tive o prazer de apoia-lo, hoje estamos votando aí o PRONAF segundo o secretário Márcio, que eu digo de público Márcio, a cada minuto eu te admiro mais. Qual é essa admiração que eu quero dizer em público? De você respeitar o parlamento, quando você procura com projeto pra discutir com presidente ou com vereador, a sua preocupação não é o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

prefeito não, é o povo, e essas pessoas tem que ser dito de público, imagina se todos os secretários fizesse assim no projeto, não teria esse empasse, eu particularmente to posicionado a votar esse projeto desde quando ele chegou, mais eu fiz, estou fazendo e vou fazer respeitar o perfil de cada vereador, agora, tem que ter perfil lógico, se o vereador vier me pedir pra tirar esse projeto hoje eu não tiro, porque meu posicionamento é logico. Se reivindicou o secretário presidente do conselho substituto, e ele respondeu a minha... a minha duvida, o quê que eu tenho que tirar de pauta? Aí sim seria picuinha partidária, e falo mais vereador Romildo Sérgio, se o senhor com quinze minutos trazer a planilha da escola agrícola, eu coloco o projeto pra votar ainda hoje, ué, só pra vocês terem noção que não existe motivo de terça que vem, porque depois a cópia providencia pra cada parlamentar, o senhor como líder poderia ter essa planilha. / **Romildo Sérgio Abreu Machado (Vereador):-** Vereador, o engenheiro nosso mora em Marataízes. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Ta, mais não vem ao caso, eu to só questionando que não tem impasse, primeiro temos que saber a forma do... do... da licitação, vossa excelência falou quarenta e cinco dias de recurso, isso não existe, depende da forma da licitação. Ta? Nós temos que saber a... a modalidade pra estar falando, agora, votando hoje, votando terça ou votando quando ele entrou, se botarmos as metas de datas com o senhor, vai dar em julho, então o problema não é a votação hoje, to deixando bem claro pra deixar esclarecido pras pessoas, se contarmos todos os prazos que vossa excelência falou, vai dar dia quatro de julho. Então a nossa preocupação, vamos só pra vocês ter noção, o vereador... o ex-vereador Antônio Machado Martins nosso amigo Silas Moura, na gestão do ex-prefeito Hélio Lima, que eu fiz uma oposição aqui vereador, eu assumo de público, bem forte, o vereador questionou um... um animal comendo no gramado da prefeitura como se o prefeito, o ex-prefeito tivesse culpa, aí Sandro, vou falar Sandro assim, porque modéstia parte quando te tiraram da limpeza urbana cometeram um grande erro, você estava dando certo, a cidade estava limpa. Aí vamos falar, eu fui no fórum hoje João, eu fiquei com vergonha da nossa jardinagem do lado do gabinete do prefeito próximo ao Fórum, o capim ta uma altura absurda, e quem mexe com a limpeza é o cara que criticou, então como que eu vou omitir de falar limpe o gramado, nós temos um servidor, bota uma turma, nós queremos a cidade como nós sabemos que o prefeito também quer, ninguém ta aqui pra falar que não quer a cidade limpa não, a população como a vereadora Sandra falou. É difícil, bota um sofá, tira um sofá? Tira, mais poxa, vamos pensar naquele pai que ta lá tirando dentro do sapatinho de seu filho de dois anos um escorpião, eu sei que o prefeito



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

não quer isso, eu sei que ninguém quer isso pro próximo, é essa que tem que pensar, porque aquele mesmo pai comentou com o senhor Prefeito que não sabia a reação de pedir pra limpar, se o filho tivesse em óbito e tivesse pedido um Coveiro pra fazer a... a... o buraco da cova da criança, olha a situação de um pai. Quem tá aqui falando que prefeito quer cidade suja? Ninguém. Agora, a questão de limpeza pública é obrigação do gestor, nós temos uma cultura no município que não é fácil, a pessoa bota terra, bota entulho, bota sofá. Sandro trabalhou em Cachoeiro sabe, Cachoeiro se botar é multado. Aqui vai multar como? Vereador é amigo, o prefeito é amigo, secretário é amigo, então a nossa cultura de cidade pequena é muito difícil de mexer gente, é muito complicado de mexer, então nós temos que fazer da seguinte forma, eu particularmente dizendo, eu não vi Ana, não vi nesses quatro anos que vou completar de presidente, eu vi dois projetos reprovados nessa casa, dois, dois, os demais todos foram analisados, todos foram aprovados, e pela diferença do passado com parecer de comissões e do processo legislativo assinado pelo nosso procurador, então eu acho que isso aí é questão de inovação do legislativo, se nós formos olhar a picuinha pequenininho, nós não vamos crescer nunca, nunca, olha a nossa cidade, eu vejo o produtor de leite aqui aonde, eu conheço o Jânio desde quando eu era gerente da Selita, aonde que a percepção desse presidente aqui é prejudicar um projeto que vai beneficiar os produtores de leite, nunca, nunca, agora parabéns a explanação do Márcio, o Márcio teve comigo pessoalmente, eu queria saber o que eu fiz de pergunta, o conselho tá apto, porque o conselho é pra isso, o conselho é um órgão fiscalizador também junto com o poder legislativo, então essa que é a nossa preocupação, perfil, lado político, eleição lá em outubro, cada um vai ter a sua, a hora aqui hoje é Atílio Vivácqua. Igual o vereador Sérgio falou que eu citei da exposição de quatro milhões, citei que ela pode ficar pela área até quatro milhões, hoje eu sou contrário gastar até quatro milhões na exposição, botou o galpão, gasta-se menos e faz devagar, porque nós temos cento e dezessete muros de arrimo precisando de ser construído no bairro Niterói, são famílias que não conseguem dormir dignamente se estiver chovendo, são seres humanos, então a prioridade hoje pra mim quatro milhões, é investir na carência do bairro Niterói na questão de muro de arrimo, agora, exposição tem que ter aquela e muito maior, parabéns pela iniciativa de botar dois galpões já de cara nela, é assim que se faz, eu falei que sou contra até quatro milhões hoje, porque temos demanda muito maiores do que gastar com investir um recurso de quatro milhões da prefeitura, se vier de fora não, se tiver recurso de fora direcionado que seja para a questão da exposição, podem contar comigo, agora, deixar de fazer o



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

pequenininho, um murinho de arrimo daquele que ta lá deitado que não sabe se outro dia vai acordar com o filho soterrado, aí eu sou contra, fui da gestão passada e vou ser agora, essa é a nossa preocupação, eu conheço, eu conheço o prefeito José Luiz. Hoje eu vi quatro Fiat Uno indo pra Cachoeiro na mesma hora, com um motorista em cada um, eu vi quatro Fiat Uno indo pra Cachoeiro e eu conheço ele, porque eu trabalhei com ele e ele não aceitava um motorista que era Claudio, sair sem perguntar a dona Ana, o senhor Pastor Padilha, os secretários todos se tinha algo pra fazer, eu conheço, hoje sai quatro e eu sei que ele não sabe que sai, então gente, a nossa preocupação é essa, é por conhecer, sabemos que ele faz questão de centavo do dinheiro público, então eu acho que a gente tem que ser direto, objetivo. Tem lado político? Tem. Tem partido? Tem. Mais o que tem visto na casa é o direito do parlamentar prevalecer, somente, o projeto da saúde veio, reprovou em dezembro, chegou em janeiro foi aprovado, vereador Antônio Venturi aliado do prefeito questionou que tem quatro sessões, na sessão extraordinária, aliado ele não veio, não deu quórum pra votar. Como que eu vou questionar, se eu sou aliado, com o número dele presente daria quórum. Eu queria ser base aliada, e falo gente, ser candidato a prefeito, se você ta com as suas obrigações em dia eleitorais, qualquer um pode ser, agora, feliz o prefeito que tem a câmara capaz igual essa, porque com certeza não tem dois mil e nove, não tem dois mil e dez, não tem dois mil e onze, eu duvido se há rejeição de contas, pode ter ressalvo, porque a câmara está acompanhando de perto, está ajudando, está fazendo o processo legislativo funcionar, desculpa, respeitando os ex-presidente, que eu sempre respeito, nunca visto nessa casa, o processo hoje ele passa por toda tramitação, toda, e só vem com parecer jurídico pra ser votado, pra respaldar o setor jurídico da prefeitura, que sabemos que deve e tem que agradecer o nosso procurador, porque antes de dar pauta, sempre muda alguma coisinha vinda de lá, e o prefeito sabe disso. A questão do projeto, sou favorável a todos os projetos se meu voto precisar. Ta presidente? Isso aí é o perfil meu, o da escola agrícola terça-feira vai ser votado e aprovado, pra não dizer que não foi feito, a partir de amanhã vai ser feito um ofício, porque se a secretária até tivesse aqui ela... eu não acredito nem que eles tenha, deve ta no setor de obras. Né Ana? Eu não sei. A planilha deve ta no setor de obras? Eu acredito que esteja até com o Baíco, que é recurso de fora. Nós vamos agraciar Atílio Vivácqua com mais essa escola, e tem muitas coisas vindo ainda gente, nós estamos hoje, você ta falando o período eleitoral, inaugurações às vezes pode não acontecer, mais por conhecer pouco, eu duvido que o prefeito Zé Luiz deixa período eleitoral influenciar nele na visão que tem pra Atílio



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA

Estado do Espírito Santo

Vivácqua, eu duvido, pouco que eu conheço, pode embarreirar com questões tramitada eleitorais, agora, deixar de fazer ele não deixa não essa... esse é o posicionamento desse presidente. Peço desculpa aos senhores se me excedi, mais tem coisas que precisamos falar, e não tem uma mentira que aconteceu aqui. Pedi ao Sandro, ta aqui, nós temos Ana, dois anos e três meses, um operador de pá mecânica subiu numa galeria no Alto Niterói, a galeria não aguentou o peso da pá mecânica, quebrou, fez um buraco de quase três metros quadrados, dois anos e três meses, já caiu dois cachorros, não caiu nenhuma criança, a gente fala, tem uma pessoa aqui que é mãe de um vizinho que mora lá, então ta lá o buraco, é somente... Sandro deu a sugestão botar o taipa, mais não é autarquia dele. Gente, falar que um buraco ta lá dois anos e três meses é criticar com deboche João? É só pegar e tapar, ta ajudando, nós somos fiscalizadores, agora quem quer ver adrenalina de critica, deixa de fazer porque o fulano falou, aí cai uma criança igual caiu o senhor Moises numa obra empreitada no Alto Niterói, e a gente vê o vexame aí ó, o cara todo deformado por uma inadimplência de uma empreiteira que quer se culpar o prefeito, a empreiteira tem critérios, tem edital, tem contrato, tudo tem que constar ali, se ela não ta cumprindo, ela que tem que ser lesada, mais quem perdeu o ser humano do cidadão que está todo danificado em sua face hoje, essa que tem que ser a nossa preocupação, amanhã cai uma criança, acontece qualquer coisa. Os advogados vão fazer o quê? Vão processar a prefeitura, a coisa que gasta lá um saco de cimento, um saco de cimento, seis ou oito pedacinho de vergalhão, taipa que pode ficar na galeria. Poxa, conhecer o prefeito Zé Luiz igual a gente conhece, ta vendo aquilo lá, é porque tão embarreirando pra ele fazer, porque já chegou ao conhecimento dele, ou não quer fazer porque o vereador falou. Não é quem falou ou deixou de falar gente, é questão de resolver o problema, e simples, simples. Deus abençoa vocês. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Acabamos de ouvir a palavra do presidente e retornamos a palavra ao mesmo. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vamos estar colocando os projetos em votação: Vamos estar colocando a **Ata da 02ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua em votação, realizada em 14 de fevereiro de 2012.** Aquele vereador que estiver de acordo com a Ata da 02ª Sessão Ordinária que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovada a Ata da 02ª Sessão Ordinária por unanimidade dos votos aqui presente. Vamos estar colocando o Projeto que Autoriza o Poder Executivo a Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os fins que especifica, é... concessão de material equipamentos permanentes para o Conselho Tutelar.**



CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA Estado do Espírito Santo

Aquele vereador que estiver de acordo que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovado o Projeto de Lei 002/2012 por unanimidade dos votos aqui presente. Vamos estar colocando o Projeto de Lei 004 que Autoriza o Poder Executivo a Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os fins que especifica ou seja, cento e noventa e cinco mil crédito adicional suplementar para construção de um galpão no parque de exposição agropecuária, integrado na lei, com detalhamento orçamentário de despesa constante do anexo I.** Aquele vereador que estiver de acordo com o Projeto de Lei 004/2012 que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovado o primeiro Projeto de Lei para o galpão na exposição, por unanimidade dos votos aqui presente. Projeto de Lei 005/2012 que Autoriza o Poder Executivo a Abertura de Crédito Adicional Suplementar para os fins que especifica ou seja, noventa e seis mil quatrocentos e sessenta e dois reais ponto vinte e quatro centavos, para atender o PRONAF Capixaba, integrando a Lei o detalhamento orçamentário programa de fortalecimento da agricultura familiar.** Aquele vereador que estiver de acordo ao Projeto de Lei 005/2012 que permaneça como estão, aquele que não estiver que se manifeste. **Aprovado o Projeto de Lei 005 por unanimidade dos votos aqui presente.** Não tendo mais nada a se tratar ou tendo, vou dar por aberto o horário de liderança, somente requisitou o pedido dos seus membros o PT e o PR. Vereador Antônio Leal Scarpi. / **Antônio Leal Scarpi (Vice-Presidente):-** Só retornei aqui a tribuna pra... o Douglas, eu queria que você levasse um abraço pro meu amigo Deuduqui, a gente soube que ele teve problema de saúde, mais se Deus quiser ele vai ta aí com plena saúde, porque nós temos a campanha de bezerro pra fazer em maio, e nós não podemos perder o Deuduqui, então leva um abraço aqui desse amigo, desse companheiro, desse vereador a ele, e um abraço a todos vocês e muito obrigado, boa noite a todos. / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Vereador do PR Mário Sérgio. / **Mário Sérgio França Brito (Vereador):-** Só voltei a essa tribuna para agradecer a todos vocês, os conselhos, os secretários, os diretores, e como líder do PR, eu me coloco a inteira disposição para juntos podermos estar discutindo os projetos para o bem estar do nosso povo. Muito obrigado! / **Claudio Bernardes Baptista (Presidente):-** Não tendo mais nada a se tratar, agradeço a presença de todos, desejando a todos que vão com Deus, que Deus abençoa a cada um de vocês. Boa noite a todos! Ta encerrada a sessão. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente sessão, da qual eu, Jéssica Rios Ferreira, lavrei após redigi-la.

